Anno V — Rio de Janeiro — Terça-feira, 25 de Maio de 1915 — N. 1.227

HOJE
O TEMPO — Maxima, 31,9; minima, [illegible]

A NOITE

HOJE
DOS MERCADOS — Café, 6$700 e 6$800. Cambio, 12 5|32 a 12 1|16.

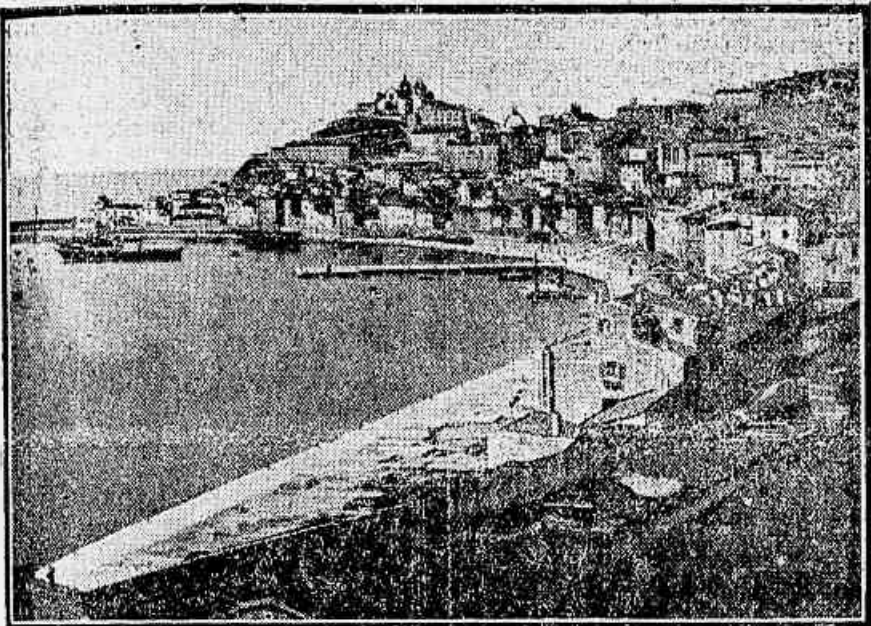
ASSIGNATURAS
Por anno .... 22$000
Por semestre .... 12$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado — Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 31
TELEPHONES, REDACÇAO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — OFFICINAS CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno .... 22$000
Por semestre .... 12$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

Os italianos conseguem as suas primeiras victorias sobre os austriacos

As primeiras hostilidades entre a Italia e a Austria

As tropas de Victor Manoel occupam varias cidades do Trentino

Panorama de Ancona, vendo-se o porto, que os torpedeiros austriacos atacaram e onde metteram a pique um navio allemão

Os italianos occupam varias cidades austriacas

ROMA, 25 (Havas)—Um boletim do quartel-general annuncia que as tropas italianas occuparam Caporeto (Karfreit), as alturas situadas entre os rios Indrio e Isonzo, e mais ao sul as cidades de Cormons, Versa, Cervignano e Terzo.

O theatro das primeiras hostilidades entre a Italia e a Austria. Ahi se veem o porto de Buso, que os navios italianos atacaram hontem, as cidades de Karfreit, Cormons, Verza e Cervignano e a zona situada entre os rios Isonzo e Indrio, localidades essas já occupadas todas pelo Exercito italiano

O voluntariado italiano

Só em Roma, num dia, mais de dez mil

LONDRES, 25 (A NOITE) — Communicam de Roma:

«O Ministerio da Guerra tem trabalhado ininterruptamente para dar vasão no serviço de alistamento de voluntarios.

Em menos de 24 horas o numero dos que se apresentaram para marchar para a guerra excedeu de 10.000, notando-se entre elles muitos subditos inglezes, gregos e suecos».

O rei da Italia parte para a linha de frente

LONDRES, 25 (A NOITE) — Telegrapham de Roma:

«O rei Victor Manoel, acompanhado do seu estado-maior, partiu hontem á tarde para a linha de frente de batalha, na fronteira».

Os austriacos, dignos discipulos dos allemães

As atrocidades no Trentino

LONDRES, 25 (A NOITE) — As autoridades austriacas do Trentino mandaram fuzilar cerca de cincoenta subditos italianos, sob o pretexto de que exerciam a espionagem e de que fizeram saltar a ponte Aezan.

Além disso, estão recolhidas á prisão varias notabilidades italianas.

A invasão da Austria pelos italianos

LONDRES, 25 (A NOITE) — Os jornaes desta capital publicam longos telegrammas de Roma sobre o inicio das hostilidades entre italianos e austriacos.

Um forte contingente de cavallaria italiana appareceu na costa occidental do golfo de Trieste, nas proximidades de Grado, tendo encontrado pequena resistencia na sua marcha desde a fronteira. Forças de infantaria e artilharia italianas invadiram tambem a fronteira austriaca em diversos pontos, tendo occupado, entre outras, as cidades de Cormons, Karfreit, Versa, Cervignano e Terso; e ameaçam Gradisca, Romans e Monfalcone. Todas as montanhas entre os rios Isonzo e Indrio foram tambem occupadas pelas forças italianas.

Sabe-se em Roma que as forças austro-allemãs que estão estrategicamente concentradas na fronteira com a Italia elevam-se a 34 divisões do exercito, com um total de 680.000 homens.

Ao valle do Adige chegaram numerosos «Taube» e «Zeppelin», que vão ser empregados para atacar as cidades italianas e, principalmente, Verona.

Segundo dizem os refugiados italianos que acabam de chegar á fronteira, o marechal von Hindenburg, do Exercito allemão, que foi nomeado commandante em chefe das forças que vão operar contra a Italia, declarou que está firmemente disposto a esmagar de vez, e dentro de pouco tempo, as forças italianas. O marechal von Hindenburg mandou destruir a linha ferrea entre Vosino e Malborghetto.

Numerosos padres do Trentino que sympathisam com os italianos foram presos pelas autoridades austriacas. Muitas outras pessoas descendentes de italianos foram tambem presas e vão ser internadas na Bohemia.

Está comprovado que os «Taube» que atacaram o arsenal de Veneza não causaram ali prejuizos de nenhuma monta.

O povoamento dos... cofres

Romulo — Hom'essa! Com franqueza, nunca contei com a esterilidade das "sabinas"

A barafunda das Bellas-Artes

E a escola continúa implacavelmente fechada!

A Escola de Bellas Artes ainda vae dar panno para as mangas!

— Até agora as suas aulas não se abriram nem se sabe quando se abrirão, disse-nos um dos seus distinctos professores, que procurámos hoje para obter algumas informações a respeito do estado actual desse estabelecimento de ensino superior.

Ao que nos affirmou esse docente, a escola vem atravessando um periodo de crise aguda, desde dezembro ultimo, quando o Sr. Rodolpho Bernardelli foi destituido do cargo de seu director pelos seus collegas.

— Foi o Sr. Bernardelli, com a connivencia do Sr. ministro da Justiça, disse-nos o nosso entrevistado, quem collocou a escola nessa situação em que se vê. Esse nosso collega, desde a penultima reunião da congregação, realizada em dezembro do anno passado, para a escolha do director da escola, na qual foi eleito o nosso distincto companheiro e um dos ornamentos do corpo docente desse estabelecimento, professor João Baptista da Costa, que se acha ligeiramente exonerado desse cargo. Não o entendeu, assim, o professor Bernardelli, ficando numa posição critica, agarrado ao logar, não passando a directoria ao seu collega eleito pelos seus pares para substituil-o, o professor Baptista da Costa. O resultado disso é que a Escola de Bellas Artes se acha até agora, meado do anno, fechada, sem administração, como A NOITE mesmo o provou, com a sua recente reportagem. Ali ninguem mais se entende. Quadros ha de valor que não se sabe mais si existem. As galerias estão abandonadas, havendo, apenas, um pouco de movimento na secretaria da escola, onde uns moços ahi empregados se divertem a palestrar, á falta de maior serviço, pois que nem mesmo expediente de matriculas tem havido.

Emquanto isso, o Sr. Carlos Maximiliano

E o ensino das bellas artes continua em balanço...

vae um dia administrando com o regulamento actual, outro com o que ainda se acha em elaboração, para posterior approvação do Sr. presidente da Republica. Ha poucos dias, fazendo-lhe o Sr. Bernardelli uma consulta sobre matriculas e pagamentos de taxas, S. Ex. respondeu que, emquanto não fosse approvado o novo regulamento, continuava a escola a reger-se pelo actual. Muito bem. O Sr. Bernardelli engoliu o "pitr" e fingiu submetter-se. Agora que faz o Sr. ministro da Justiça? Concede licença ao Sr. Rodolpho Bernardelli para se afastar da direcção da escola por tres mezes e nomeia seu substituto o nosso digno collega João Baptista da Costa. Esqueceu-se o Sr. Carlos Maximiliano de que o regulamento, que S. Ex. ha pouco disse vigorar na escola, estabelece que o seu director é da escolha da congregação respectiva, a quem cabe conceder licenças aos seus membros, e que, nesse caso, si o Sr. Bernardelli fosse o director eleito pela congregação, o seu substituto, como manda ainda o alludido regulamento, seria, por se tratar de uma interinidade, o professor mais velho na escola, agora o distincto pintor Zeferino da Costa. O Sr. ministro da Justiça quer, parece-me, fazer a reforma por avisos e portarias, isto é, illegalmente. Esse acto da licença do Sr. Bernardelli e nomeação do seu substituto, são duas "gaffes" ao mesmo tempo feitas numa pennada. Para provar ainda que o Sr. Carlos Maximiliano quer reformar a escola por avisos, basta dizer-lhe que S. Ex. acaba de, por um desses papeis, dispensar do pagamento de emolumentos estatuidos por lei, a varios alumnos, e crear uma nova classe de alumnos, a dos amadores, para quem não são exigidos exames, etc. Si S. Ex. quer fazer tudo isso, por que não o pratica legalmente, dando novo regulamento á escola, a seu sabor?

E, disse-nos o nosso interlocutor, respondendo á pergunta por nós feita, a razão do pedido de licença do Sr. Bernardelli nasceu, certamente, da convicção em que S. S. está de que se acha virtualmente incompativel com os seus pares. A sua destituição do cargo pela congregação, e a moção, posteriormente approvada pela maioria dos seus collegas, na ultima congregação que houve, e que os jornaes não noticiaram, a qual foi um protesto vehemente pela sua attitude, não passando a directoria da escola ao seu substituto legal, mostraram-lhe bem que S. S. não podia continuar nessas funcções contra a vontade de seus collegas. Dahi essa licença.

O escandalo das matriculas

Novos casos de certidões indevidas vão apparecendo

O inquerito do Conselho Superior do Ensino

Quando resolvemos matricular o nosso continuo na Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes, foi porque tinhamos a certeza de que outros abusos eguaes, e alguns maiores, haviam sido levados a effeito.

Não era lá somente que os felizardos que obtinham attestados queriam obter matricula. Na Faculdade Livre de Direito muitos alumnos da Teixeira de Freitas, com attestados do Sr. Martinho Garcez, requereram matricula. Julgaram ter conseguido o que desejaram, porque chegaram até a pagar as taxas.

Deante dos recibos pensámos que esses rapazes estavam effectivamente matriculados. O secretario da Livre, porém, informou-nos que o facto de serem pagas as taxas não importava na matricula, porque a thesouraria era independente da secretaria, systema aliás que não conheciamos...

Como o secretario nos houvesse franqueado todos os livros para verificarmos o que quizessemos, encontrámos entre os que requereram matricula nada menos de vinte e um attestados eguaes ao do Pedro.

Dentre os requerentes encontram-se os Srs. Armando Muller dos Reis e Octavio Bruce Nogueira da Silva, dous rapazes pouco conhecidos na Teixeira de Freitas. Na supposição de que se tratasse de rapazes que não fossem alumnos, fomos colher informações com o secretario da Teixeira de Freitas.

— Esses moços apresentaram attestados do Sr. Martinho Garcez? — Ninguem, o secretario da Teixeira de Freitas, com grande espanto.

E como confirmassemos o que lhe dissemos, elle exclamou:

— Isso é um escandalo! O Sr. Martinho Garcez não podia fornecer nem attestados de exame e muito menos de frequencia desses dous rapazes. Elles, effectivamente, pertenceram á Universidade Nacional, da qual se constituiu mais tarde a Teixeira de Freitas. Fizeram exames quando o Sr. Garcez já pertencia á Faculdade.

O Sr. Martinho, durante o anno de 1914, quando foi director, e até deixar esse cargo, nunca viu na Faculdade as caras desses rapazes. Posso adeantar mais ainda que nem leu o nome delles nos livros de frequencia e mesmo no de matricula, onde um delles, o Sr. Octavio Bruce, não assignou. Póde dizer que, honestamente, o Sr. Martinho não podia attestar nada para esses moços, um dos quaes não estava matriculado.

Ahi estão dous casos que deixam patente a facilidade com que se obtinham os attestados graciosos que tanto escandalo estão produzindo.

Ha ainda dentre os attestados da Livre o do Sr. Raul do Canto e Mello, que effectivamente cursou a Teixeira de Freitas mas até hoje ainda não assignou o termo da matricula, não podendo por isso ser considerado matriculado.

Os factos vão, pois, apparecendo para que o saneamento seja completo nas duas faculdades de direito.

* * *

O Conselho Superior do Ensino ainda não encetou o inquerito resolvido sobre a legitimidade das matriculas.

Não se sabe mesmo ainda si será nomeada uma só commissão para as duas faculdades ou uma para cada uma.

Da Faculdade de Sciencias Juridicas já o Conselho recebeu um officio pondo o archivo da escola á sua disposição, para toda a especie de exame. A Faculdade Livre de Direito, entretanto, não teve ainda esse procedimento, o que é estranhavel. Naturalmente o Conselho Superior terá de entender-se a respeito com a directoria dessa escola.

Desapparece outra representante da nobreza brasileira

Morte da baroneza de Alagoas

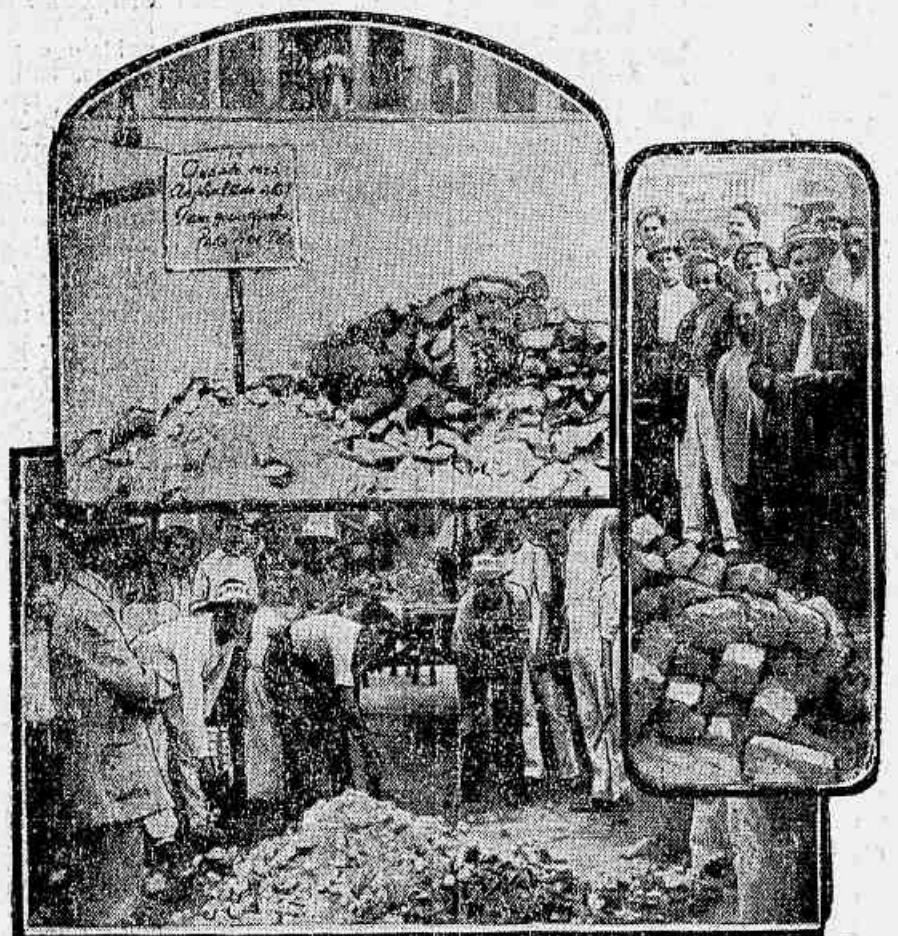
Vão desapparecendo os ultimos representantes da nobreza brasileira. Com a avançada edade de 78 annos, falleceu, pela madrugada de hoje, em sua residencia, á rua Marquez de Abrantes n. 25, a veneranda senhora D. Maria Amalia de Carvalho Fonseca, baroneza de Alagoas. Era tronco genealogico de numerosa familia cujos membros desempenham altas funcções na administração do Estado.

A baroneza de Alagoas

A baroneza de Alagoas era viuva do marechal de campo barão de Alagoas, filha do coronel Francisco José de Carvalho e do general Olympio Fonseca, ministro do Supremo Tribunal Militar, e do fallecido general Percilio de Carvalho Fonseca, e tia do coronel Clodoaldo da Fonseca, Dr. Abelardo Bueno de Carvalho, juiz, capitão de fragata Eduardo Piragibe, 1º tenente H. de Alincourt Fonseca, Dr. Joaquim Dutra da Fonseca, director da Estatistica Commercial, e do marechal Hermes da Fonseca.

O enterro da baroneza de Alagoas realisar-se-á amanhã, ás 10 horas, no cemiterio de S. Francisco Xavier, sendo inhumado o seu corpo no jazigo perpetuo da familia.

COMO SE ARREDAM OBSTACULOS...

Uma turma de calceteiros da A NOITE concertou hoje a praça General Osorio

Os buracos e os montes de pedras, com o appello feito a A NOITE — Em baixo, a turma destacada por esta folha procede aos concertos — Ao lado, a turma da Prefeitura, que veiu a correr e completou a tarefa

Não fique a Prefeitura com a boca doce. O caso não é para isso. Antes pelo contrario.

As ruas, todos os dias, levam cada buraco que mette medo. As turmas dos desconcertadores chegam, para qualquer cousa, levantam os calçamentos, e os buracos ficam por uma eternidade, com os altos montes de pedras, a obstarem a passagem, a offerecerem perigo.

Assim foi na praça General Osorio, que tambem é chamada largo do Capim.

Primeiro foram as reclamações levadas á Prefeitura, depois foram aos jornaes. Os dias se passavam e nada.

Na praça General Osorio, lá continuava do lado da rua S. Pedro e da de General Camara, os descalçados com os montões de macadams, como covas agourentas.

Os negociantes do logar, os frequentadores do Mercado que ali se ergue, não sabiam mais o que fazer para dar um remedio áquelle mal.

Quando foi hontem, appareceu fincada a um daquelles montes de cascalho uma taboleta com estes dizeres:

«Quando será concertado isto?»

«Para quem appellar?»

Um pouco abaixo da taboleta, alguem escreveu:

«Para a A NOITE».

Fomos avisados do gentil appello.

Procurámos saber com quem se entenderia o caso.

— E' com a Directoria de Obras.

— E' com a Empresa de Asphalto.

— E' com a City.

— E' com a Telephonica.

— E' com a Light.

Só faltavam dizer que era com o bispo.

A' vista disso, que fazer?

Tinham appellado para A NOITE.

A NOITE precisava resolver o caso.

Mandámos chamar uma turma de calceteiros e uma carroça. Partimos para o local.

Os nossos homens levavam no chapéo uma fita com os dizeres A NOITE.

Chegámos ao local, calma e tranquillamente, como quem está cumprindo um dever.

E a turma deu começo aos trabalhos.

Em pouco o caso estava espalhado. Os negociantes batiam palmas á nossa iniciativa.

Alguns, espirituosamente, promettiam pagar os impostos, não mais á Prefeitura, mas a A NOITE. (Muito obrigado; mas o nosso voto é que o commercio não pague imposto algum.)

Uma hora depois estava mais ou menos concertado o trecho da rua S. Pedro. A nossa carroça tinha carregado o entulho.

Quando acabámos dali, passámos para o outro lado, da rua General Camara.

O escandalo era grande. Gente commentava.

A NOITE fazia mais um successo.

Não apparecia nem um funccionario da Prefeitura.

Houve, porém, alguem que, pelo telephone, com intuito talvez de pôr em brios a respectiva repartição, falou para a Prefeitura.

O caso é que, quando a turma de calceteiros da A NOITE chegou do outro lado, encontrou-se com a da Prefeitura, armada como a nossa, de pás e martellões e soquetes. Tinha vindo á toda a brida.

— Pretendemos atacar o serviço.

— Este serviço é nosso, disse um calceteiro da Prefeitura.

— Nós já fizemos o outro. Podemos fazer este tambem.

— Não, senhor.

— Nem um auxilio?

— Mas os senhores o que são?

— Da A NOITE.

— Não, não queremos, disse um, que parecia ser o chefe da turma.

— Bem, mas não ha motivos para hostilidades.

E as duas turmas — a da A NOITE e a da Prefeitura, confraternisaram.

O pessoal applaudiu ruidosamente. Mas o trecho ficou concertado...

Uma expectativa muito pouco amavel

A proposito de um credito monstro

O Sr. prefeito municipal solicitou do Conselho varios creditos extraordinarios no total de 7.111:513$512 para occorrer a pagamentos de serviços municipaes, já executados uns, e em execução outros. Para aquelles a parcella pedida monta a 5.486:592$626, e para os outros a 1.473:707$254, sommando ambos, portanto, a esplendida quantia de 6.960:299$880!!

O caso já foi commentado pelo Sr. intendente Leite Ribeiro, em uma entrevista, e de facto não podia deixar de causar estranheza. A explicação que a respeito hontem obtivemos e publicámos, não desautorisa, entretanto, esta pergunta: para que serve o orçamento votado pelo Conselho Municipal, por proposta do prefeito?

Não se comprehende que o prefeito, ao apresentar ao legislativo a sua proposta orçamentaria, deixe de calcular as verbas precisas para os diversos serviços da cidade, a ponto de necessitar de reforços que orçam quasi pela metade da receita ordinaria, resultando "deficits" pavorosos, e que levarão a municipalidade á bancarrota.

Na mensagem de abril ultimo, o Sr. prefeito, na pagina 6, declarou que o "deficit" verificado no exercicio passado ascendia a 7.919:323$748.

A esta bella parcella deve-se accrescentar agora mais a de 5.486:592$626, perfazendo o total assombroso de 13.405:916$374.

Si o exercicio financeiro municipal já não estivesse encerrado, este grande "deficit" teria fatalmente de pesar no orçamento de 1914. Como, porém, já está findo o referido exercicio, temos que a quantia de réis 6.486:592$626 solicitada para exercicios findos e mais 1.624:920$886 para reforço de varias rubricas orçamentarias, e ainda a de 801:917$867 de creditos já abertos neste exercicio, perfazendo tudo a fabulosa somma de 7.913:431$379, terão fatalmente de pesar no actual exercicio, em que a receita está calculada em 43.486:840$000 e a despesa em 42.441:145$528.

Assim, admittindo-se que a receita ascenda á importancia orçada, temos desde já, ainda em meados do primeiro semestre financeiro, o apavorante "deficit" de réis 6.867:736$907.

Que bella expectativa para as finanças municipaes!

Deve-se esclarecer, por lealdade, que á actual administração não cabe de certo a responsabilidade desses factos. Tornam-se, porém, indispensaveis, da parte do prefeito, providencias energicas no sentido de ser gasto o estrictamente permittido pelos cofres municipaes.

Não é comprehensivel que num orçamento votado com tantas formalidades, a despesa a fazer-se tenha sido tão mal calculada, aliás pelos dous poderes, e agora venha a sentir-se necessidade de creditos novos, quasi tão elevados como a propria despesa orçada.

A lei organica do Districto determina a "realisação de obras de reconhecida necessidade, desde que haja para ellas creditos no orçamento"; e mais adeanta que "o Conselho incluirá nos orçamentos verba para pagamento em amortisação das dividas liquidadas".

Ahi estão as providencias claramente indicadas, previstas, claras e insophismaveis.

Écos e novidades

Para se ver o grão de desmoralisação a que chegou o reconhecimento na Camara basta a narrativa singela de um episodio já muito contado nos corredores do Monroe e nos jornaes, sem levantar protestos, e, antes, toda a gente achando-o muito natural.

Quando chegou ao Rio, percebendo espertamente que para ser reconhecido de nada valiam nem votos, nem actas, o candidato bahiano Sr. Souza Brito procurou garantir-se de accordo com o criterio dominante do pistolão. Com esse intuito procurou o Sr. Ruy Barbosa, a quem expoz o seu caso. O eminente brasileiro pediu então, a seu filho que recommendasse o Sr. Souza Brito ao Sr. Antonio Carlos. O Sr. Antonio Carlos comprometteu-se a apadrinhar o Sr. Souza Brito.

Chega a época dos reconhecimentos da Bahia; começam os cambalachos e accordos. O Sr. Pinheiro faz questão da entrada de um outro opposicionista, além daquelle que deveria entrar pelo terço. Ha uma verdadeira "gata parida" na bancada seabrista do districto, para dar logar ao candidato imposto pelo Sr. Pinheiro. Os interessados agitam-se em um frenesi fantastico, procurando cada qual se garantir, ainda que com prejuizo de um correligionario e amigo. E' o panico! E' o verdadeiro "salve-se quem puder"! Quando a situação ficou um pouco mais clara viu-se que o mais ameaçado de ficar de fóra era o Sr. Raul Alves, exactamente um dos candidatos mais chegados ao Sr. Seabra, de mais serviços ao partido e de mais fortes elementos eleitoraes.

E agora como havia de ser? O Sr. Seabra telegrapha da Bahia fazendo questão do reconhecimento do Sr. Raul Alves; a commissão volta a pesquizar as actas, pelas quaes o menos votado era o Sr. Souza Brito. Inteirado do caso o Sr. Antonio Carlos mostra-se muito compungido com a infelicidade do Sr. Raul Alves, mas diz que o Sr. Souza Brito não podia ser excluido, "porque S. Ex. se compromettera em seu favor com o Sr. Alfredo Ruy, que em nome de seu pae lhe pedira por esse candidato".

Os amigos do Sr. Raul Alves insistem; o Sr. Antonio Carlos encontra afinal uma solução:

— Vocês vão ao Ruy e exponham a situação. Si elle desistir do pedido que me fez pelo Souza Brito, eu abro a questão...

O Sr. Ruy Barbosa, porém, não podia desistir, porque para S. Ex. tão eleito era o Sr. Souza Brito como o Sr. Raul Alves. E o Sr. Antonio Carlos "fechou" o caso, e o Sr. Brito foi reconhecido.

Tudo isso anda por ahi contado como si fosse a cousa mais natural do mundo e sem provocar ainda o mais apagado desmentido!...

Não é verdade que a regeneração politica está saindo melhor que a encommenda?

Uma tentativa de morte na Casa da Moeda

Como um dos protagonistas explica o caso

Sobre o facto occorrido ha dias na Casa da Moeda, em que foi ferido a bala o Sr. Henrique José Barbosa, accusado por seu compadre e agressor, Sr. Procopio de Souza, de ter abusado de sua esposa, com violencia, escreveu-nos uma carta o primeiro.

Nessa carta diz o Sr. Barbosa que foi victima de uma calumnia, jurando, sob palavra de honra, ser inverdade que pensasse algum dia em abusar da esposa de seu compadre e amigo, ao qual sempre amparou.

Continuando, diz o Sr. Barbosa, que é tudo intriga da esposa do Sr. Procopio, que, sem razão plausivel, queria afastar o marido de seu antigo protector.

Indignada, por se ver vencida, procurou então a esposa do Sr. Procopio um ponto de honra para conseguir o seu intento.

E o missivista termina declarando que que não quer mal ao seu compadre, apezar de tudo.

Até que afinal!...

O Ceará desencalhou na Camara...

Reuniu-se hoje, ás 10 horas, no palacio Monroe, sob a presidencia do Sr. Octavio Mangabeira, presentes além desse os seus demais membros, Srs. Francisco Alves dos Santos, Alberto de Abreu, Marcolino Barreto e Luiz Xavier, a primeira commissão de inquerito de verificação de poderes, afim de conhecer dos pareceres sobre as eleições do Ceará.

Os Srs. Alves dos Santos e Octavio Mangabeira relataram respectivamente as eleições do 2° e do 1° districtos eleitoraes cearenses, redigindo, em seguida, pareceres que foram unanimemente approvados e assignados por toda a commissão, sendo logo enviados á mesa por não haver qualquer deputado pedido vista delles para lhes offerecer emenda.

Os pareceres propoem o reconhecimento da chapa do actual governo do Ceará em ambos os districtos, a qual é formada, em cada um delles, por tres "barrosistas" e dous "rabellistas". Assim, no primeiro districto, figuram no parecer os Srs. Thomaz de Paula Pessoa Rodrigues e Manoel Moreira da Rocha, "rabellistas", e Gustavo Dodt Barroso, Eduardo Thomé de Saboya e José Lino da Justa, "barrosistas"; no segundo districto, os Srs. marechal Vicente Osorio de Paiva e Ildefonso Albano, "rabellistas", e Alvaro Octacilio Nogueira Fernandes, Eduardo Studart e Frederico Augusto Borges, "barrosistas".

Dizia-se na Camara que em consequencia dos pareceres acima o Senado, como compensação ao "acciolysmo", que nem um representante seu viu nelles incluido, assentaria agora definitivamente, reconhecer o Sr. Francisco Sá como embaixador do Ceará naquella casa alta do Congresso Nacional.

A primeira commissão foi convocada novamente para amanhã, ás 10 horas, afim de conhecer do parecer do Sr. Luiz Xavier sobre o Amazonas.

Ao que se sabe é proposito do "leader" da maioria, devido ao clamor geral despertado pelo grande retardamento da verificação de poderes, terminal-a até sabbado.

Torpezas de uma mãe

Explorando as proprias filhas!

Camilla Coutinho, a mãe torpe

Uma megéra, explorando torpemente uma filha menor.

Aproveitando-se da ingenuidade e inexperiencia de seus poucos annos, obriga-a a cousas horriveis, dahi auferindo lucros, que desfruta indignamente, prestando-lhe o auxilio até do proprio leito.

Era fatal o seu destino ignobil.

Casada com um funccionario da policia, este foi obrigado a separar-se, pelo seu procedimento irregular, levando comsigo as quatro filhas do casal.

A mãe-megéra conseguiu afinal rehavel-as, já premeditando a fonte de renda que teria entregando-as á deshonra.

Nas malhas da justiça, agora, que tenha o merecido correctivo.

—

Camilla Coutinho, casou-se ha annos com um funccionario da policia, do qual houve quatro filhas — Julieta, a mais velha, Iracema, Zaira e Carmen.

Separou-se delle, pelo seu pessimo procedimento.

As filhas em poder do marido, empregou-se como criada de servir.

Assim se passaram tempos até que conseguiu a volta das filhas para sua companhia.

Seu marido, a custo, retomou as filhas menores Zaira, Carmen e Julieta, ficando tão somente com ella a menor Iracema, que conta actualmente 13 para 14 annos, tendo pouco desenvolvimento physico.

Era Camilla empregada á praia de Botafogo n. 210, quando Iracema foi sacrificada por Francisco Braga, em sua residencia á rua S. Luiz Gonzaga n. 242, isto ha pouco mais ou menos um anno.

Apresentada a queixa á policia do 10° districto, diz a menor não saber o resultado do inquerito ali aberto.

Quando ainda empregada á praia de Botafogo, entregou a filha, a um «chauffeur» de nome Manoel, que a gratificou.

Dahi, empregou-se em outras casas, pouco tempo vindo, afinal, a viver exclusivamente da sua nojenta exploração, residindo na casa de commodos da rua Senador Vergueiro 129.

Todas as noites saia com a filha, indo á praia de Botafogo, á cata de conquistas.

Seguia inconscienciente a infeliz menina, acompanhando-a a megera, que lhe ensinava os meios de facilitar as conquistas.

De volta, indo a menina acompanhada, Camilla dava tempo de entrarem no seu commodo.

Revoltante!

Exigia da infeliz no minimo 5$000 diarios, fazendo questão de ver os individuos que a acompanhavam, antes de favorecel-os.

E assim vivia da propria desgraça de sua filha.

Chegada a denuncia ao conhecimento do commissario Antonio Baptista, do 6° districto, este apurou a veracidade da denuncia em questão, detendo mãe e filha, iniciando o delegado Seabra Filho o inquerito.

A menor Iracema affirma toda a exploração que soffreu, dizendo sua mãe que sabia manter a menor relações com varios individuos, porém, que a não explorava.

O inquerito prosegue.

Desdenhando da vida!

E' encontrado o cadaver de um desconhecido na praia da Lapa

O vendaval que domina os espiritos fracos, para porem termo á vida ainda continua na sua furia indomavel.

Hoje, á 1 hora, populares notaram que na praia da Lapa boiava um cadaver.

A iniciativa que tiveram foi de chamar a policia maritima.

Esta compareceu promptamente e removeu o afogado para a rampa do mercado velho.

O cadaver apresentava signaes de se ter afogado horas antes.

Estava vestido com calça de casimira de lã, camisa de linho branco, gravata de cor e bem calçado.

O seu aspecto era de um estrangeiro, tendo cabellos e bigodes louros.

Procedendo a uma revista no cadaver a policia encontrou no bolso da calça uma bolsa de fumo e 200 réis em moeda de nickel.

O cadaver do desconhecido, que apparenta ter 50 annos, foi removido para o necroterio, onde será autopsiado.

A policia acredita tratar-se de um suicidio.

A guerra

Mais noventa mil soldados alliados desembarcam nos Dardanellos

LONDRES, 25 (A NOITE) — De varios transportes foram desembarcados nos Dardanellos mais 90.000 homens das tropas alliadas.

O desembarque effectuou-se em boas condições, sob a protecção dos navios da esquadra anglo-franceza.

A Allemanha quer arrastar a Suecia á guerra

LONDRES, 25 (A NOITE) — Communicam de Stockolmo que em toda a Suecia estão sendo distribuidos folhetos em que se procura explorar o sentimento patriotico dos suecos, incitando-os a unir-se á Allemanha contra a Russia, afim de ser libertada a Finlandia.

A imprensa sueca affirma que esses folhetos são obra da propria Allemanha e convida os seus compatriotas a não lhes ligarem importancia.

Os allemães preparam-se, ao que parece, para recuar sobre a sua segunda linha na França e na Belgica

LONDRES, 25 (A NOITE) — Segundo corre nos circulos bem informados, os allemães, impossibilitados de reforçar as suas linhas no theatro de operações de oéste, devido aos esforços que fazem contra os russos, estão dispostos a retroceder para a sua segunda linha de defesa na França e na Belgica.

Noticias aqui recebidas de diversas procedencias informam que os allemães aprofundaram as trincheiras que desde ha mezes tinhem construido nessa segunda linha e fizeram formidaveis fortificações em toda a região que occupam até Gand.

Os austriacos na defensiva na Galicia

PETROGRAD, 25 (Havas) — Communicado do quartel general do Exercito:

«Na região de Schavli occupámos uma vasta linha de frente limitada pelos rios Visdala, Sventa e Dubissa.

Na Galicia forçámos quasi toda a linha de frente do inimigo, que passou a adoptar a defensiva.

Na margem esquerda do Dniester continuámos na defensiva.

As nossas tropas, tomaram Burtchuz, Ichenikup e Molobovo, onde fizeram 2.200 prisioneiros e apprehenderam muito material de guerra.»

O rei da Rumania passa revista ás tropas

LONDRES, 25 (Havas) — O «Daily Telegraph» annuncia em telegramma de Bucarest que o rei passou revista ás tropas da guarnição, despertando o acto grande enthusiasmo.

Os embaixadores dos paizes inimigos abandonaram Roma

ROMA, 25 (Havas) — Sairam hontem, á noite, desta capital os embaixadores da Austria, Allemanha e Baviera, junto ao Quirinal e ao Vaticano.

Um importante communicado francez

PARIS, 25 (Havas) — Communicado official das 23 horas, de hontem.

«Entre Nieuport, e Ypres esteve empenhado durante o dia vivo combate de artilharia.

Os estaleiros de Raveraydo, a sudoeste de Ostende, foram efficazmente bombardeados.

Ao norte de La Bassée os inglezes continuaram a progredir, e os francezes, por seu lado, deteveram ao norte de Neuville-Saint-Waast um importante ataque dos allemães, que soffreram perdas avultadas.

Relatorios complementares sobre a acção de hontem, a nordeste de La Chapelle salientam a importancia desse successo, de que resultou a destruição de elementos inimigos e a apprehensão de metralhadoras.»

Um manifesto de Francisco José contra a Italia

LONDRES, 25 (A NOITE) — O imperador Francisco José, da Austria, acaba de publicar um manifesto á nação, no qual inicia o povo contra a Italia. Diz o imperador que a attitude da Italia, alliando-se aos inimigos do imperio nessa occasião em que elle atravessa a crise mais grave que se póde imaginar, não passa de uma terrivel perfidia de um paiz que durante trinta annos foi alliado da Austria.

Os successos dos russos augmentam

LONDRES, 25 (A NOITE) — O ultimo communicado russo informa que as tropas russas continuam a occupar a região de Schwali. Os allemães foram rechassados e expulsos de Rossiyeni e de Klimentow, tendo soffrido importantes perdas. O inimigo foi egualmente expulso do Dubra.

A offensiva russa na região do Dniester augmenta de vigor a cada instante. Os austro-allemães têm soffrido ali perdas importantissimas e recuam em diversos pontos.

Os allemães e turcos são invenciveis...

LONDRES, 25 (A NOITE) — O communicado official allemão publicado nos jornaes hollandezes é o seguinte:

«Na região de Kielce aprisionámos 6.300 russos, entre os quaes 30 officiaes.

Os turcos rechassaram as tropas alliadas proximo a Seddulbahr, fazendo 2.000 mortos, e tomando uma metralhadora. Abateram um aeroplano inglez, que caiu ao mar e avariaram um navio da esquadra anglo-franceza em operações nos Dardanellos.»

O populacho de Berlim pretendia atacar a embaixada italiana

LONDRES, 25 (A NOITE) — Communicam de Haya que noticias ali chegadas de Berlim dizem que o populacho tentou atacar a embaixada italiana naquella capital, no que foi impedido pela policia.

Está confirmada a perda da canhoneira turca «Pelenkideria»

LONDRES, 25 (A NOITE) — O «Berliner Taggeblatt» confirma a noticia de ter sido posta a pique por um submarino inglez, a canhoneira turca «Pelenkideria», tendo sido salva e aprisionada toda a tripolação, excepto dous marinheiros que morreram afogados.

OS CASOS MYSTERIOSOS

A caveira da cascata

A moça de luto

De Manáos a Belem não me alimentei sinão de biscoutos; não por falta de appetite, nem tão pouco por exigencias de regimen, mas pela pessima qualidade da comida. Si fosse tragavel eu a teria ingerido á vontade, mas é que o Lloyd segue uma tactica, sob o ponto de vista commercial, irreprehensivel. Afim de evitar grande consumo de generos, fornece refeições intoleraveis e os passageiros comem pouco ou menos do que absorveriam si a cozinha estivesse sob a direcção de Apiciuis. Infelizmente para a empresa os passageiros daquella viagem tinham todos bom estomago e uma voracidade de mendigos de cinematographo — menos eu e a moça de luto. Ella cruzava invariavelmente o talher sobre o bife intacto, comia uma ou outra fruta occasional, uma ou outra bolacha esporadica e voltava a embeber o olhar no horizonte.

David fazia uma só refeição...

De todos os passageiros o que mais consumia era um menino de 8 annos, chamado David. Devia chamar-se Gargantua, mas os nomes ás vezes se extraviam dos seus legitimos donos. David fazia por dia uma só refeição, que se estendia das 7 horas da manhã ás 9 da noite.

O seu logar á mesa era apenas uma base de operações. Seu raio de acção abrangia todo o salão de jantar. Depois de devorar os remanescentes da sua mesa, limpava a sobremesa dos outros, com grande contrariedade dos criados. Nos intervallos comia tudo que lhe via ás mãos. O juiz do Acre o encontrou no seu beliche comendo o sabão. E quando sumiu a bola do ping-pong, varios passageiros affirmaram que era David que a tinha comido. Não o posso garantir. Sei apenas que elle me comeu o giz dos sapatos.

Em Belém desembarcámos e fui á terra tomar uma refeição de garfo. No hotel encontrei a moça de preto com a mãe, e pela primeira vez, desde a saida de Manáos, nossos olhares se cruzaram. Reparei então que era bonita. O seu rosto tinha uma expressão de magua, mas não tão funda que a impedisse de apurar o penteado e de abrir o decote da blusa até o ponto preciso, o ponto critico, que já não é collo, mas ainda não é seio. A suavidade da sua pelle dava a sensação da frescura no ambiente equatorial em que nos achavamos. Esquecido de que eu era um enfermo, que me devia conformar com a minha posição social de convalescente, fixei-a com mais insistencia do que convinha, e pela segunda vez os nossos olhares se encontraram.

Muito antes de Branly e de Marconi, já um rapaz de trinta annos e uma moça de vinte sabiam se communicar á distancia, sem fio. A telegraphia dos olhos é instinctiva e raras vezes as mensagens sáem truncadas, como nos telegraphos do governo.

Na volta para bordo entabolei conversação. Indaguei si ella ia para o Rio, ao que respondeu que sim. Eu tambem lhe expliquei o meu caso, a febre, a nevralgia, o aconito, e a prescripção de ir procurar no sul a restauração da saude, accrescentando, por instincto, que eu não tinha no organismo lesão alguma, e que esperava em tres mezes estar de novo com o appetite de David...

— E com a robustez de Goliath, completou a moça sublinhando a phrase com um sorriso tenue, apenas esboçado, imperceptivel a olho nu, salvo para quem, como eu, se achava predisposto a adivinhal-o.

Não podendo submettel-a á indiscrição de um interrogatorio, empreguei não obstante toda a minha habilidade de advogado, acostumado a extrahir a verdade de dentro da estupidez ou da simplicidade de uma testemunha. Mas em vão. O mais que pude verificar é que ella se chamava Helena, sua mãe Julia, e que tinha no Rio um irmão commerciante, na rua Gonçalves Dias.

Com estes poucos elementos procurei organisar as minhas conjecturas. Tinha com certeza perdido o pae em Manáos e voltava com a mãe para a companhia do irmão. Deixára — quem sabe? — no Amazonas o noivo ou ia com esperanças de casar-se no Rio.

— E si ella fosse viuva? — Esta duvida me atravessou o espirito como um relampago e clareou logo a minha situação. O ciume antecipado que senti ante essa hypothese não deixou ao meu espirito a menor duvida. Chegara a minha vez de me impressionar por uma mulher.

Nestes pensamentos consumi a primeira noite de viagem no oceano.

Ao outro dia, pela manhã, apenas clareou o dia me barbeei, tirei da mala um terno de flanella clara e vesti-o; frisei e arrebitei o bigode abandonado á lei da gravidade desde a minha molestia, puz na gravata verde uma perola clara, lancei uma maldição matinal contra David, que, tendo comido o giz dos meus sapatos brancos, me obrigava a quebrar a linha com umas botas amarellas, e subi ao tombadilho.

Ninguem! Nem uma pessoa! Os passageiros mais madrugadores tinham perdido a hora, aquella manhã.

Estirei-me na cadeira, sózinho, lancei as vistas ao oceano, sem limites, e estava embebido na contemplação da sua grandeza quando senti o que quer que fosse no estomago. Dahi a nada me cresceu agua na boca. O mal estar augmentou. Não havia duvida: era o enjôo de mar.

Só então comprehendi o desapparecimento dos passageiros, e tratei de enfrentar a situação. — N. S.

A eleição de paranymphos na Faculdade de Medicina

Pedem-nos a publicação do seguinte:

"O doutorando Clovis de M. Lacerda declara aos seus collegas, para evitar más interpretações, que resolveu, ultimamente, ao livre arbitrio, votar voluntaria e independentemente no professor Fernando Magalhães para paranympho da turma de 1915."

A independencia dos argentinos

O heroico San Martin, patriarcha da independencia da Argentina

Vinte e cinco de maio não é sómente uma grande data argentina; é uma grande data americana. Ella commemora a fundação da grande e adeantada nação visinha e amiga, que pelo esforço dos seus estadistas e pelo sadio patriotismo de seus filhos se tornou em menos de um seculo uma das mais prosperas regiões do mundo, e um justo motivo de orgulho para todo o nosso continente.

Felizmente, a razão e o bom senso parecem ter definitivamente varrido da Argentina e do Brasil as suspeitas e desconfianças tão periodica e tenazmente lançadas pelos caixeiros das usinas de armamentos da Europa, e por uma meia duzia de patrioteiros ignorantes e sem criterio. Na Argentina e no Brasil é hoje francamente dominante a corrente de opinião favoravel á approximação cada vez mais solida e mais util das duas nações visinhas, cujos interesses economicos politicos e territoriaes não podem ter motivo para se chocarem.

Felizmente agora que a Humanidade está tirando dessa Guerra Maldita a tremenda lição do tremendo perigo das rivalidades e competições internacionaes, a Argentina e o Brasil dão ao mundo o brilhante exemplo de uma amisade solida, honesta e fecunda.

A' grande nação e aos seus dignos representantes no Brasil endereçamos os mais sinceros e ardentes cumprimentos.

O reconhecimento na Camara

O caso de Goyaz

O Sr. Josino de Araujo, relator do caso de Goyaz na sexta commissão de inquerito, relativamente á verificação de poderes de um deputado, cujo logar é disputado pelos Sr. Francisco Ayres da Silva, candidato diplomado, e Sebastião Fleury Curado, contestante, deve chegar hoje a esta capital, regressando de sua excursão a Minas Geraes.

O Sr. Theotonio de Brito convocou a commissão para depois de amanhã, para que o Sr. Josino de Araujo lhe apresente, caso já o tenha terminado, o seu relatorio, e, em seguida, o parecer a elle consequente.

Na opinião do deputado paraense o praso de 15 dias que cabe á sua commissão para ultimar os seus trabalhos deve ser contado não do seu sorteio, mas da data da distribuição dos papeis ao relator. "Em todo o caso, disse, não quero que a commissão passe por desidiosa e convoquei-a para quinta-feira, afim de apressar, si for possivel, e liquidar logo o caso que nos foi dado a resolver".

O PRIMEIRO DEPUTADO FLUMINENSE

Esteve hoje reunida a quarta commissão de inquerito da Camara dos Deputados, sob a presidencia do Sr. Lamounier Godofredo.

Compareceram os Srs. Alvaro Botelho, Waldomiro de Magalhães e Camillo de Hollanda, faltando apenas o Sr. Senna Figueiredo.

Approvada a acta da sessão anterior, pediu a palavra o candidato do 2° districto do Estado do Rio Dr. Ignacio Verissimo de Mello, que requereu á commissão fosse immediatamente lavrado parecer reconhecendo-o deputado, por isso que se considera candidato não contestado, tendo sido eleito e diplomado por ambas as parcialidades politicas que se degladiam no Estado do Rio pelas respectivas juntas.

O Sr. presidente dá a palavra aos interessados no pleito. Toma-a o Sr. Raul Veiga, que concorda com o requerimento.

Fala, então, o relator do 2° districto, Sr. Waldomiro de Magalhães, que não podendo oppor-se ao requerimento por isso que os contestantes do Sr. Verissimo de Mello não tinham tido coragem de expor a verdade, dá o seu assentimento ao requerimento em questão.

O Sr. Alvaro Botelho discorda dos fundamentos apresentados pelo relator, por isso que não vê razões para ser reconhecido o Sr. Verissimo de Mello, tanto mais que S. Ex. como os outros candidatos do 2° districto fluminense são todos contestados e contestantes. Vota pelo requerimento, mas reserva-se o direito de assignar o parecer delle dependente, com restricções.

O Sr. Camillo de Hollanda dá o seu voto de conformidade com o relator.

O Sr. presidente declara que vae suspender a sessão por 20 minutos afim de que seja lavrado o parecer reconhecendo o Sr. Verissimo de Mello.

Pede a palavra o candidato Francisco Marcondes que requer identico "privilegio" para o Sr. Raul Fernandes, candidato pelo 3° districto.

Esse requerimento foi adiado para amanhã, por se não achar presente o relator do 3° districto, deputado Senna Figueiredo.

E sendo suspensa a sessão por 20 minutos, o Sr. Waldomiro de Magalhães retira-se para lavrar o parecer reconhecendo o Sr. Verissimo de Mello, sempre acolytado pelo Sr. Alaor Prata, que ha cinco dias não o larga.

Como é sabido, o candidato Verissimo é contra-parente do Sr. presidente da Republica...

A "A Pastora" foi varejada pela policia

Uma boa caçada de um supplente

«A Pastora», é o nome da casa de pelotqueiras da praça dos Arcos n. 12.

Hoje, o supplente Santos Sobrinho, tendo denuncia de que ali se reuniam ladrões de toda a especie, ás 14 horas, acompanhado de dous agentes, foi verificar o que de verdade havia na denuncia.

Do limiar da porta distinguiu de facto varios conhecidos «vigaristas» e «punguistas», entre elles Augusto Dias, Pedro Marquezino, Elias Cohen e outros.

Aquella autoridade, penetrando na casa, deu-lhes voz de prisão.

Um conhecido advogado de porta de xadrez, Ricardo Machado, que se achava entre os ladrões, achou que devia protestar contra o acto do supplente, entrando a gritar em altos berros que era uma violencia, um absurdo, etc.

Os ladrões, animados, protestaram, tambem, chegando Elias, a sacar de uma faca, investindo contra o supplente, que, segurando-o o desarmou.

Estabeleceu-se então grande tumulto. Os proprietarios da casa e varios freguezes metteram-se na questão, todos a protestarem contra o acto do supplente Santos. Em poucos momentos, pratos, garrafas, copos, voavam pelos ares. Estava imminente um serio conflicto. O commissario Raffard, do 12.° districto, tendo sciencia do que occorria, partiu para o local, acompanhado de algumas praças e, depois de muito custo, conseguiu serenar os animos, mantendo as prisões effectuadas pelo supplente.

Além dos ladrões já citados foram conduzidos para a delegacia José Bento Martins, Arthur Lopes, Francisco Martins, Carlindo Paulo e João Baptista, que tomaram parte no tumulto.

O supplente Santos recebeu um ligeiro ferimento na mão direita, proveniente de uma garrafa que lhe atiraram.

O advogado Ricardo Machado, que se evadira, foi tambem mais tarde preso, por ordem do Dr. Heitor Lima, 3.° delegado auxiliar.

Cinco caixas de vinho que foram, mas já voltaram

Ha quatro dias, um audacioso gatuno, aproveitando-se do descuido de um empregado do armazem de seccos e molhados de propriedade da firma J. Ferreira & C., estabelecida á praça Tiradentes n. 27, furtou cinco caixas de vinho do Porto.

A I. I. C. houve-se com tanta sorte que o agente n. 8 conseguiu apprehender esta manhã todo o furto em uma dependencia do theatro Apollo, estando preso para averiguações o carregador Antonio Pedro do Nascimento, vulgo «Bahiano».

PAZ E PROSPERIDADE

As aspirações do novo governo de Alagoas

Os deputados democratas de Alagoas, Srs. José Paulino, Mendonça Martins e Costa Rego, receberam do governador eleito do seu Estado, Sr. Baptista Accioly, o seguinte telegramma:

"MACEIO", 24 de maio — Prestigiado pelo apoio da maioria dos alagoanos, de que são dignos representantes, confio que o futuro governo executará o seu melindroso programma, tendente a proporcionar a Alagoas uma época de completa paz e franca prosperidade.

Espero empregar os esforços de todos os conterraneos esquecidos das dissenções partidarias, no sentido de cooperarem na minha administração, em pról do futuro da nossa terra querida. Affectuosas saudações. — *Baptista Accioly.*"

Atirou-se debaixo de um trem

E teve a cabeça decepada

Maria de Lourdes, é o nome de uma infeliz creatura, de cor branca, com 17 annos, solteira e residente no morro de Santo Antonio, em Campo Grande.

A's primeiras horas de hoje essa joven, poz termo á existencia de uma maneira atroz.

Na occasião em que um trem transpunha uma das cancellas daquella estação, atirou-se sob as rodas do mesmo, ficando com a cabeça decepada.

Os paes da infeliz foram intimados a comparecer á delegacia do 25° districto, para prestarem informações, não o tendo feito até ás 13 horas.

Pela policia, foi seu cadaver enviado para o necroterio do cemiterio daquella localidade, onde será inhumado.

A suicida não deixou declaração alguma.

O enxoval de Thereza

O alfinete do deputado

Já dissemos hontem. De facto Maria Thereza casou-se á hora em que o commissario Castro apprehendia as roupas de madame, que foram furtadas da rua Barão do Flamengo n. 35.

Hoje, o commissario Baptista e o agente Januario voltaram á rua Marquez de Santos numero 32, onde Thereza fizera o "ninho".

Mais roupa apprehendida, louça, algumas chicaras até com o café da manhã.

Entre os objectos encontrados estava uma alfinete de gravata, com um bello rubi e brilhantes, pertencente a um conhecido deputado.

Thereza está gosando a lua de mel assistindo a apprehensão do "seu" enxoval!

Os desfalques nos Correios

JUIZ DE FORA, 25 (A NOITE) — Foi descoberto um desfalque de 11:000$ na agencia do Correio de Palmyra.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

[Dev]e-se dar andamento ao Codigo Civil?

[O] Sr. Astolpho Dutra diz que sim

[O] Sr. Astolpho Dutra, em palestra com o [Sr.] Leão Velloso, affirmou hoje que [se vae] dar andamento ao projecto do Codigo [Civil,] que depende ainda, em grande parte, [da] [...] da Camara, pois cerca de quinhen[tas] suas emendas ainda não foram jul[gadas] por aquella casa do Congresso.

[...] a espera que todas as banca[das] estejam devidamente constituidas, disse [o Sr.] Astolpho Dutra, para nomear a com[missão] dos vinte e um que tem de fazer [a redac]ção final do que for approvado pela [Camara]. Logo que termine a verificação de [poderes] farei a nomeação da commissão.

[...] á Bahia, disse o Sr. Astolpho Dutra [ao] Sr. Leão Velloso, já pensei em no[mear] um desembargador para a commissão [...] Palma.

[...] fogo immenso com a noticia que me [...] applicar ao presidente da Camara o [Sr. L]eão Velloso. Mãos á obra. Vamos tra[balhar].

[M]atando uma cobra [f]ez uma explosão de chlorato

Em Nictheroy

[Gr]ande estampido ecoou hoje nos bair[ros] de Santa Rosa e Icarahy, de Nictheroy. [Soube-se] que occorrera uma explosão na fabrica [de] fogos de José Passeri, á rua Dr. Paulo [Cesar] n. 190.

[Se]gundo foi apurado, o empregado Bene[dicto] Pierre, percebendo que em um dos [seus] barracões ali existentes havia uma [cobra] convidou para matal-a aos de no[me] José Coelho de Aguiar e Manoel Jorge. [C]om um páo, vibrando uma pancada no [que] aconteceu attingir a certa porção de [chlor]ato.

[D]ada a explosão, o fogo communicou-se [a al]guns morteiros, que tambem explodiram. [A]pavorados e atonitos Pierre, Coelho e [Jorge] jogaram-se morro abaixo, ficando o [...]rdo com excoriações pelo corpo.

O Corpo de Bombeiros, commandado pelo [capi]tão Minervino de Moraes, compareceu [ao] local, mas não foi preciso funccionar.

[A] Marinha esteve de sobreaviso

Um movimento de estiva?

Tivemos seguras informações de que os [navi]os da esquadra permaneceram, a noi[te] passada, de sobre-aviso, por ordem das [auto]ridades superiores da Armada.

[Ao] que sabemos, essa providencia fôra [toma]da por mera precaução, e por ter che[gad]o ao conhecimento dos chefes da es[qua]dra o boato de um pretendido movimento [que] estaria sendo organisado entre homens [da] estiva.

Os commandantes dos navios receberam [á ta]rde, as palavras de «senha» e «contra-[senha]», que foram dadas pelo chefe do [Esta]do-maior.

NO SENADO

[O] Sr. Hermes será se[n]ador da Republica?

O Sr. Assumpção já renunciou o mandato

[...] Lida e approvada a acta, passa-se ao ex[pe]diente, que consta de um telegramma do [Sr.] Joaquim Assumpção, senador pelo Rio [G]rande do Sul, renunciando o seu man[dato].

Na ordem do dia não houve numero para [as] votações.

Toda gente, no Senado, dizia que o Sr. Assumpção, renunciando a sua cadeira, nada [mai]s fez que cumprir uma promessa feita ao [Sr.] Pinheiro, de deixar uma vaga para o [Sr.] Hermes, na Camara Alta.

Garantia-se, outrosim, que o Sr. Hermes será [o] unico candidato a essa vaga e o eleito [e] reconhecido.

O A. B. C.

[A]s festas em Buenos Aires

A RECEPÇÃO NO CIRCULO DE LA PRENSA

BUENOS AIRES, 25 (A. A.) — Esteve bri[lhan]te a recepção realisada no Circulo da [Pr]ensa, em honra dos jornalistas brasileiros [e] chilenos.

Estiveram presentes os Srs. Oscar de Carva[lho] Azevedo, Macedo Soares, Dr. Egberto Penido, Belisario Galvez e Felix Nieto Rios, que fo[ram] recebidos pelo vice-presidente daquella agre[miação] Sr. José Santos Gallan, acompanhado [dos] membros da commissão de recepção.

Uma banda de musica da policia executou os hymnos argentino, brasileiro e chileno.

Foi servida uma taça de "champagne", falan[do] o Sr. Santos Gallan e depois delle o Sr. [...] [...], que saudou o Brazil. Tambem fa[lou] o Sr. Joaquim de Vedia, que levantou um [brin]de ao Chile. Respondeu em nome dos jorna[listas] brasileiros, o Sr. Carvalho Azevedo em [br]ilhante improviso, e agradeceu a saudação ao [Chi]le, o Sr. Belisario Galvez.

UM PEDIDO DA FEDERAÇÃO UNIVERSITARIA

BUENOS AIRES, 25 (A. A.) — A Fe[de]ração Universitaria, conjuntamente com a As[so]ciação Latino-Americana enviou uma men[sa]gem ao Dr. Lauro Müller, pedindo-lhe para [re]solver de accordo com o Dr. José Luiz Mura[ture] a questão do perdão da divida e a devolu[ção] dos trophéos de guerra, ao Paraguay.

UMA GRANDE MANIFESTAÇÃO

BUENOS AIRES, 25 (A. A.) — Hoje, ás [...] horas, 15.000 creanças, alumnos das escolas [...] especial, cantaram os hymnos do Brasil, do [Chile] e da Republica Argentina, deante do edi[ficio] do Conselho Nacional de Educação, em [cujas] sacadas se achavam os Drs. Lauro Muller [e] Alexandre Lyra, que dali assistirão ao desfile [das] referidas creanças, sendo depois servido um [lun]ch, aos dous chancelleres e demais pes[soas] presentes.

Ao meio dia, os Drs. Lauro Muller e Alexan[dre Lyra] compareceram no solemne "Te-Deum", [cele]brado na Cathedral, seguindo depois [par]a a Casa Rosada, de cujas janellas assistirão [ao] desfile das tropas.

Terá logar depois a recepção official do pre[sidente] da Republica, sendo assignado o tratado [par]a a solução pacifica de todas as questões in[terna]cionaes, excluidas as convenções vigentes.

A GUERRA

O primeiro boletim do quartel-general italiano

As forças italianas invadiram a Austria e occuparam diversas cidades. — O successo de Porto Buso

ROMA, 25 (A's 9,10) (Havas) — Um boletim do quartel-general, publicado agora de manhã, informa:

«Na fronteira da Cárnia, os artilheiros austriacos atiraram, no dia 23, contra as nossas posições, porém sem resultado.

A 24 os nossos artilheiros atiraram contra as posições inimigas ao longo da fronteira de Friuli. Nessa região avançámos por toda a parte no territorio inimigo, tendo as nossas forças encontrado fraca resistencia. Occupámos Caporetto (Karfreit), as alturas entre os rios Isonzo e Judrio; as villas de Cormons, Versa, Cervignano e Terzo. O inimigo ao retirar-se destruiu as pontes e incendiou muitas casas.»

ROMA, 25 (Havas) — Informa um communicado official:

«Os contra-torpedeiros italianos fizeram fogo contra o destacamento austriaco que havia em Porto Buso. Em seguida, as nossas forças desembarcaram ali e fizeram 70 prisioneiros, que foram transportados para Veneza.

Tivemos nessa acção um homem morto e poucos feridos.»

O novo gabinete inglez talvez seja ainda hoje conhecido

LONDRES, 25 (Havas) — E' provavel que ainda hoje seja annunciada a composição do novo ministerio inglez, que constituirá uma união de todos os partidos politicos para emquanto durar a guerra.

O kaiser, antes de declarar guerra á Italia, telegrapha ao embaixador desta em Berlim

LONDRES, 25 (A NOITE) — Informa a imprensa berlinense que, quando foi conhecida na Allemanha a declaração de guerra da Italia á Austria, o imperador Guilherme achava-se na Galicia, de onde telegraphou ao embaixador italiano em Berlim, nos seguintes termos: «Lamento ser obrigado a interromper a amizade até agora existente entre a Allemanha e a Italia. Queira V. Ex. dizer a sua majestade o rei Victor Manoel que a Allemanha em peso protesta contra o seu acto.»

D'Annunzio alista-se na Marinha italiana

Elle e seus tres filhos combaterão pela patria

PARIS, 25 (A NOITE) — O escriptor italiano Gabriele D'Annunzio, um dos mais ardorosos e incansaveis propagandistas da guerra contra a Austria, alistou-se na Marinha italiana como voluntario, tendo como companheiro de armas seu filho mais velho Mario, que tem o posto de capitão de longo curso.

O segundo filho de D'Annunzio, Vipiers (?) é capitão de artilharia, e o terceiro, Gabrielino, que é actor, entrou voluntariamente para o Exercito, onde lhe foi dado o posto de sub-official.

A guarda nobre do Vaticano vae servir na guerra

LONDRES, 25 (A NOITE) — A officialidade da guarda nobre do Vaticano pediu ao seu commandante permissão para se alistar no Exercito italiano e combater pela patria.

Tendo o commandante negado licença, os officiaes appellaram para o papa, que a concedeu, lançando-lhes a sua benção.

Em defesa da patria

JUIZ DE FORA, 25 (A NOITE) — Continuam a seguir para o Rio, afim de embarcarem para a Italia, os reservistas italianos aqui residentes.

No desastre de Carlisle morreram duzentos militares e ficaram feridos cento e oitenta e nove

LONDRES, 25 (A NOITE) — Chegam pormenores do choque de trens militares que se deu hontem de manhã em Carlisle. Parece que o accidente foi devido a uma manobra falsa. Um dos trens ia repleto de recrutas que tinham iniciado ha duas semanas a sua instrucção militar. O numero de mortos até agora verificado eleva-se a 200, sendo de 193 o numero de feridos, muitos dos quaes em estado grave.

«O mundo já não acredita nas declarações que faça a Allemanha em livros de qualquer côr»

LONDRES, 25 (A NOITE) — Os jornaes commentam o «Livro Branco» que o governo allemão acaba de publicar e no qual procura negar as atrocidades que os allemães commetteram na Belgica. Os documentos contidos no «Livro Branco», segundo dizem os jornaes, não causam nenhum effeito, porque depois de todos os crimes do Exercito allemão e ainda depois do assassinato dos passageiros e tripolantes do «Lusitania», o mundo já não acredita nas declarações que faça a Allemanha em livros de qualquer côr.

Em Compiégne foram postos em fuga diversos «Taube»

LONDRES, 25 (A NOITE) — Informam de Paris que os aeroplanos francezes atacaram e puzeram em fuga diversos «Taube» que se approximavam de Compiégne, nos arrabaldes daquella capital.

Communicado official francez

PARIS, 24 (Recebido pela legação da França) — O inimigo pronunciou alguns ataques em varios pontos entre Streinstaete e Ypres. Depois do emprego de gazes asphyxiantes, esses ataques foram repellidos.

O Exercito britannico realisou alguns progressos a léste de Festubert.

A nordéste da capella de Notre Dame de Lorette, os francezes progrediram varias centenas de metros e fizeram alguns prisioneiros.

Ao norte de Neuville Saint Waast, as tropas francezas tomaram uma serie de trincheiras inimigas, attingiram á encruzilhada ao norte da aldeia e, além disso, conquistaram ali novos grupos de casas.

Na região ao norte de Arras, os combates continuaram durante toda a noite. Os francezes fizeram 120 prisioneiros ao nordeste da aldeia de Neuville Saint-Waast, onde o inimigo realisou varios contra-ataques sustados pelo fogo das tropas francezas. A luta de artilharia prosegue com intensidade.

As novas informações recebidas fazem resaltar a extensão da derrota soffrida naquella região pelos allemães, na tarde de 22 e na noite de 22 para 23. Apezar de importantes reforços chegados a toda pressa e do vigor dos esforços renovados e repetidos por duas ou tres vezes, o inimigo viu fraccassadas todas as suas tentativas e soffreu perdas consideraveis.»

Uma mensagem a Francisco José

BUENOS AIRES, 25 (A. A.) — Os subditos austriacos nascidos no Trentino e aqui residentes, enviaram ao imperador Francisco José, da Austria-Hungria, um telegramma de fervorosa adhesão á velha dynastia dos Habsburgo.

Os allemães reconstroem o aerodromo de Ghistelles

LONDRES, 25 (A NOITE) — Os allemães começaram a reconstruir o aerodromo de Ghistelles, que os aeroplanos francezes e belgas destruiram completamente ha tempos.

Um communicado do marechal French

LONDRES, 25 (Recebido pela legação ingleza) — O marechal commandante das forças inglezas na França envia o seguinte communicado:

«Maio, 24 — Nos combates de 16 e 17, a nordéste de Festubert, tomámos ao inimigo sete metralhadoras, e é possivel que outras mais estejam enterradas nas trincheiras destruidas.

Hoje, tres baterias allemãs foram silenciadas por nossos canhões, tendo sido destruida uma bateria por tiros directos que fizeram voar pelos ares a sua munição.

A léste de Ypres, os allemães desenvolveram, hoje, ás 3 a. m., um ataque de infantaria protegida por gazes venenosos; ao mesmo tempo, a artilharia inimiga atirava sobre nós granadas carregadas dos mesmos gazes. Nossas tropas foram obrigadas a evacuar algumas trincheiras e o inimigo penetrou na nossa linha em dous ou tres pontos.

Todavia, combate-se ainda e algumas partes da nossa linha primitiva já foram retomadas.»

E o Sr. Clementino foi degollado!

Como se consumma um grande escandalo no Senado

A commissão de poderes reuniu-se hoje e fez o que hontem annunciámos — degollou o Sr. Clementino do Monte, eleito senador por Alagoas (pela terceira vez, aliás). Dos membros da commissão, não estava presente o Sr. Abdon Baptista. Hontem fôra visto o Sr. Pinheiro Machado a conversar insistentemente com o senador por Santa Catharina. O Sr. Abdon, que publicamente já declarára julgar que o Sr. Clementino fôra o eleito, sem discussão, ouvia o que o Sr. Pinheiro dizia e carregava o sobrolho. Hoje teve uma dor de dentes ou uma colica, não se sabe bem. O, que é certo é que não póde ir ao Senado.

O Sr. João Luiz Alves leu o seu estupendo parecer. E' um documento de alto valor, a que se deve fazer a mais larga publicidade. Nelle, o historiador imparcial ha de encontrar um dia o mais bello exemplo do amor ao regimen, do culto á verdade e de outros sentimentos egualmente nobres que justificam a manutenção do predominio do Sr. Pinheiro no Senado da Republica.

Alagoas tem 35 municipios. Desses, 13 ainda podem ser objecto de duvidas: ha nelles duplicatas, impugnações, etc. de cada uma das partes interessadas. Mas 22 não soffreram a menor impugnação, quer do Sr. Clementino, quer do Sr. Araujo Góes. Pois que fez o Sr. João Luiz? Foi a esses 22 e fez uma rasoira, mediante a qual conseguiu reconhecer como legitimamente eleito o Sr. Góes...

Quando acabou a leitura do parecer, que recebeu a assignatura unanime de todos os membros presentes, o Sr. Clementino pediu a palavra pela ordem. O Sr. Bernardo Monteiro estremeceu:

— Que? Quer discutir o parecer? Não pode.

O Sr. Clementino sorriu:

— Não, Sr. senador, não quero discutir. Quero apenas requerer que, como me faculta o regimento, sejam publicadas no «Diario», com o parecer, a contestação e a replica que offereci...

— Ah! bem...

E assim se consummou um dos maiores escandalos de que se pode gabar o Senado da Republica...

O ministro da Guerra recusa o auxilio dos civis no Contestado

Em resposta ao telegramma que lhe passou de Curytibanos o capitão Vieira Braga, o Sr. ministro da Guerra mandou a resposta seguinte:

"Não acho acceitavel vossa proposta armar civis para completar debandada jagunços. Serviços pertencentes ao Exercito devem ser por elle feitos."

O escandalo das matriculas

A commissão nomeadas para as syndicancias

Esteve á tarde com o Sr. ministro da Justiça o Sr. presidente do Conselho Superior do Ensino, que a S. Ex. communicou ter sido resolvido designar uma commissão para proceder a rigorosas pesquizas nas faculdades de direito, estendendo as syndicancias á Teixeira de Freitas.

Essa commissão tem como presidente o Sr. professor Ortiz Monteiro.

As commissões da Camara

Sob a presidencia do Sr. Antonio Carlos, secretariado pelo Sr. Ernesto Alecrim e presentes oito dos seus membros, reuniu-se hoje, ás 14 horas, a commissão de finanças da Camara dos Deputados.

Foi assignado parecer do Sr. Justiniano Serpa, favoravel á abertura do credito de 258:000$, supplementar á verba "Ajuda de custo" nos actuaes membros do Congresso Nacional.

O Sr. Alvaro Baptista apresentou o seguinte requerimento, que foi approvado:

"Requeiro que sejam pedidas as seguintes informações:

a) relação dos immoveis, moveis e semoventes que constituem o patrimonio nacional, com a indicação da natureza de cada um, a situação, avaliação venal, applicação actual e renda;

b) tarifas de impostos de exportação cobradas pelos governos estaduaes e municipaes."

Em seguida, antes de finda a reunião, o Sr. Antonio Carlos fez a distribuição de todos papeis que se achavam na pasta da commissão.

Um casamento complicado

O Dr. Sá Osorio, delegado do 24· districto, faz juntar aos autos as certidões do casamento religioso e do baptisado

O Dr. Sá Osorio, delegado do 24º districto policial, no inquerito a que está procedendo para apurar o escabroso caso do duplo casamento allegado por D. Maria Rosa de Carvalho, fez juntar hoje aos autos as duas certidões que requereu ao Dr. Alberto Nogueira, conego da freguezia de S. Thiago, em Inhauma, onde se consorciaram perante a Egreja o tenente Nazareth Boaventura e a queixosa, e ao padre Manoel Leite, da egreja de Nossa Senhora da Piedade, em Irajá, que baptisou a filhinha do casal a 22 de março de 1914.

A certidão de casamento fornecida pelo conego Dr. Alberto Nogueira resa que no livro 8º, folhas 105 v. registou-se o acto, que se realisou a 30 de setembro de 1913, ás 19 horas, na egreja de S. Thiago, em Irajá, depois de habilitados os conjuges canonicamente.

As testemunhas Paulina Alves de Carvalho e José Luciano de Barros declararam que os nubentes já haviam contrahido casamento no civil havia cinco annos.

Consta mais da alludida certidão que o 1º tenente Boaventura Nazareth é filho de Luiz Nazareth e D. Maria de Sá Nazareth, nascido e baptisado na freguezia de Miranda, no Estado de Matto Grosso.

Trazia a certidão as assignaturas dos nubentes e das testemunhas.

A do baptisado da menor Maria, filhinha do tenente Boaventura e D. Maria Nazareth, consta do livro 17, folhas 180, do archivo da matriz de Nossa Senhora da Piedade. Baptisou-a o padre Manoel Leite. Nasceu a menor Maria na freguezia de Irajá a 21 de dezembro de 1913. Consta na certidão como filha legitima do tenente Boaventura Nazareth e D. Maria Rosa de Carvalho Nazareth. Foram padrinhos o 1º tenente Boaventura Gonçalves de Abreu e D. Philomena Maria dos Santos.

O Sr. general Barbedo, chefe do Departamento da Guerra, nomeou hoje o tenente-coronel graduado Emilio de Azeredo para presidir o inquerito policial-militar a que tem de ser submettido o tenente do Exercito Boaventura Nazareth, envolvido no caso de bigamia, já por esta folha hontem noticiado.

A primeira reunião desse inquerito terá logar esta semana, na direcção de engenharia do Departamento da Guerra, no quartel general do Exercito.

Historia curiosa de umas joias

Felicio Abrahão, andou por São Paulo e veiu cair na bocca do lobo

Entre as joias que Mme. Zulmira Mendes perdeu, ha dias, na curva da morte, por haver saltado de seu automovel, a sua bolsa de prata que as continha, acha-se um collar de perolas de grande valor.

Mme. Zulmira Mendes, que é proprietaria do Hotel Internacional, annunciou pela A NOITE offerecendo o premio de 1:500$ a quem houvesse achado as joias e as entregasse á sua proprietaria.

E' que as joias valiam de 15 a 20 contos.

Agora, foi preso o egypcio Felicio Abrahão, que tambem dá o nome de Elia Jorge por ser apontado na occasião em que vendia umas joias na rua do Nuncio.

Levado para a delegacia do 4º districto, ali compareceram alguns arabes que o apontaram como ladrão antigo. Um delles disse até que Felicio Abrahão tinha praticado um roubo de joias, sendo que entre ellas se achava um rico collar de perolas, desconfiando elle que fosse essa joia, a que Mme. Zulmira Mendes annunciara como perdida.

O Dr. Costa Ribeiro, delegado, abriu inquerito e hoje ouviu diversas pessoas.

Apurou a autoridade que Felicio Abrahão no dia 14 do corrente foi para S. Paulo, tendo ali estado alguns dias, indo depois para Santos, de onde voltou á esta capital.

O accusado, que se achava antes andrajoso, partiu já de roupas novas e voltou ainda com dinheiro e joias, sendo estas as que elle tentara vender.

Apurou mais a policia que estas joias elle comprou em Santos, com o dinheiro que havia apurado do collar de perolas.

Foi Felicio Abrahão removido para a Inspectoria de Investigação.

Foram passados telegrammas para Santos e para S. Paulo, pedindo informações.

Dous ladrões presos quando operavam

Manoel Lourenço Peres e Bento Serqueira são dous audaciosos ladrões e desordeiros.

A' tarde penetraram elles na casa de pasto da rua Senador Eusebio n. 20, de propriedade da firma Alves & Affonso, de onde roubaram um revólver e varios objectos de pequeno valor.

Na occasião em que elles agiam, um dos socios deu o alarme.

Um guarda civil correu ao local e effectuou a prisão dos meliantes, que foram levados para a delegacia do 14º districto.

O Sr. Barros entre ás 8 e as 14 foi despido

Só muita audacia.

Em pleno dia e junto á policia.

Não se poderá allegar desidia da policia, porque é innegavel a do 6º districto tem trabalhado ultimamente.

O negociante Sr. Cesar de Barros, com escriptorio á avenida Rio Branco n. 122, é um solteirão renitente.

Alugou, sosinho, pois detesta as «más» companhias, o pavimento terreo do predio n. 15 da rua Pedro Americo.

Ahi vivia, a casa mobilada com certo conforto, bellos quadros, optimos divans, etc.

Saia diariamente ás 8 horas voltando ás 14.

Hoje, assim fez.

Ao voltar, porém, cruel decepção!

Estava «despido»!

Os ladrões carregaram, depois de arrombar as portas e os moveis, toda a roupa, bem fina, que usava.

Chapéos, ternos, botinas, camisas, tudo, tudo...

O Sr. Barros gritou pela policia.

O commissario Clemont compareceu, fez photographar o local, os vestigios de arrombamento, impressões digitaes e iniciou diligencias, que estão em bom caminho.

De que se tratou, hoje, na Camara

A sellagem dos stocks e a secca do norte

A sessão da Camara, hoje, foi presidida pelo Sr. Astolpho Dutra e secretariada pelos Srs. Costa Ribeiro e Juvenal Lamartine.

Aberta a sessão, com a presença de 67 deputados, foi lida a acta da vespera, que foi approvada sem debate.

No expediente foram lidos dous pareceres sobre as eleições do Ceará e uma mensagem do governo solicitando a abertura de credito para o Ministerio da Marinha.

O Sr. Fausto Ferraz occupou a tribuna para enviar á mesa uma representação de commerciantes paulistas relativa á sellagem de mercadorias, principalmente de artefactos de trigo e seus succedaneos.

O orador accentua que a sellagem de mercadorias como ora se faz é iniqua, porquanto ha objectos de luxo que são muito menos onerados do que productos de primeira necessidade.

Outro ponto para o qual o orador chama a attenção da Camara é para o facto de gosarem os commerciantes favores que não são concedidos aos fabricantes, relativamente á sellagem das mercadorias. Aquelles solicitavam, diz, e com razão, que sejam equiparados a esse respeito aos negociantes, que gozam de favores razoaveis.

A representação dos commerciantes paulistas, diz o Sr. Fausto Ferraz, é baseada em dados positivos e merece toda attenção dos poderes publicos.

A representação foi enviada pela mesa á commissão de finanças.

O Sr. Joaquim Pires esgotou, em seguida, a hora do expediente, falando longamente sobre a secca do norte e as medidas tomadas por elle em relação ao problema.

O orador declara que na proxima sessão apresentará um projecto sobre o assumpto e affirma que discorda do plano delineado pelo governo para soccorrer os Estados flagellados pelo mal, pois que elle não favorece, em cousa alguma, o Estado do Piauhy. Estradas de ferro para o Rio Grande do Norte, açudes para o Ceará... e para o Piauhy, affirma o orador, nada.

Terminada a hora do expediente e passando-se á ordem do dia, o Sr. Joaquim Pires prosegue em suas considerações até ás 14 e meia horas, reservando-se o direito de proseguir nellas amanhã, quando enviará á mesa o seu annunciado projecto de protecção aos Estados attingidos pela secca.

A sessão foi, então, levantada.

A defesa dos homens de côr

Um telegramma do professor Hemeterio ao ministro da Marinha

O Sr. professor Hemeterio dos Santos passou hoje ao Sr. ministro da Marinha o seguinte telegramma:

«Exmo. Sr. almirante Alexandrino de Alencar, muito digno ministro da Marinha. — Saudações. Hontem, dia em que a Nação commemorava os feitos dos negros que, deixando por momento a lavoura, foram erguer bem alto o nome brasileiro em Tuyuty, o Dr. Carlos Maximiliano foi dolorosamente ferido em visita ao Deposito de Menores Abandonados, por ver que — «Na secção masculina crescido é o numero de excedentes, devido ao facto de não encontrarem collocação fóra, principalmente por não aceitar a Marinha menores de côr, que constituem a maioria dos que ali se acham.»

Assim acaba de informar á Nação o «O Paiz», na sua segunda local de hoje.

Para onde irão esses milhares de creanças de côr, que souberam os antepassados sugados no duro e vilipendiado trabalho da lavoura para alimentar ainda hoje alguns imbecis que occupam cargos de responsabilidade na administração?

Não temos que appellar sinão para o culto e generoso coração de V. Ex.

Eu sei que ha ahi desnaturados filhos que, por mal entendido processo de defesa, negam os seus antepassados, — negros e portuguezes, almas de santo e corações de heróes, que lhes deixaram esta Patria, digna de melhor governo e de melhor carinho.

Si V. Ex. não ponderar, com a mais alta envergadura de politico, bebendo e imitando a lição franceza e a ingleza, como se acha na moralisadora e justa obra do tenente-coronel Mangin, — «La force noire», a Nação será compellida a ter saudades dos passados tempos, em que os incompetentes se prendiam dentro da sua propria ignorancia, e não forçavam, com insidiosas gazuas, as portas das academias e as arcas do Thesouro Publico, e os governantes não convertiam os cargos technicos em moeda sonante para remuneração de baixas lubricidades olympicas.

Queira V. Ex. desculpar-me este desabafo que tão magoadamente derramo no seu nobre e desinteressado coração que, não se esquecendo do passado, quando a nossa Marinha tinha por chatas e canhoneiras os fortes peitos apenas dos paes desses hoje perseguidos por sua propria Mãe-Patria, levanta bem alto o nome da Marinha presente.

Queira desculpar-me, porque a dor não tem juizo. — Hemeterio dos Santos.»

Alguns decretos de amanhã na pasta da Guerra

No despacho collectivo de amanhã o Sr. ministro da Guerra submetterá á assignatura do chefe da nação, entre outros, os decretos:

Promovendo, na arma de infantaria, a major, por antiguidade o graduado Demetrio Floduardo da Silva Azevedo; a capitão, por estudos, o 1º tenente Antonio Candido Viveiros Pinto; a 1º tenente, tambem por estudos, o 2º tenente João Rodrigues de Jesus; e a 2os tenentes, os aspirantes a official Diogenes Anacleto Dias dos Santos, Manoel Roberto Teixeira e Manoel Gumarães Alves Nogueira.

Transferindo os capitães João de Paula Dias do 4º batalhão para o 9º regimento; João Buarque Barbosa Lima, do 9º regimento para o 4º e Theophilo da Costa Pinheiro da primeira bateria para a quinta do 4º batalhão, tudo da arma de artilharia.

Os negociantes de Buenos Aires protestam contra o descanso dominical

BUENOS AIRES, 25 (A. A.) — Os negociantes de seccos e molhados protestam contra a obrigação imposta pela Prefeitura de cumprir o descanso dominical.

Pode-se fazer a zona no automovel do presidente da Republica?

A experiencia provou que sim

Um «moço bonito» faz uma «noitada» num bello landaulet P. P.

Depois das audaciosas reportagens da A NOITE, outras tantas cousas audaciosas têm sido suggeridas.

Agora, um "moço bonito" quiz provar tambem, lá por sua conta, que era facil "fazer a zona" num automovel do palacio presidencial.

E foi feliz, porque levou avante e nada lhe aconteceu.

Ha dias, um joven decentemente trajado penetrou na garage do palacio do Cattete:

— O encarregado?

— Doutor...

— Mande preparar aquelle "landaulet".

— ?...

— Sou da familia do presidente da Republica, preciso do automovel.

Ouvindo isso o encarregado teve um sobresalto, escolheu um bello typo de "chauffeur" e o carro saiu, levando recostado ás fôfas almofadas, charuto á bocca, o joven "parente" do Sr. Wenceslau...

— Leme.

O carro rodou.

— Avenida.

O carro voltou.

— Ipanema.

O carro rodou.

— Mère Louise.

O carro parou.

Ali esteve longo tempo, emquanto o moço se divertia, as armas da Republica reluzindo á claridade das lampadas.

— Palacio do Cattete.

O carro voltou, em marcha moderada, trazendo sobre as fôfas almofadas o corpo cansado do joven...

Entrou no palacio pela madrugada.

— Quem é esse moço?

— E' da casa do presidente.

— Do presidente?

E', não é, apura-se a cousa e o joven conduzido á delegacia do 6º districto.

— Seu nome?

— F... Sou da familia F.... de Minas.

E apresentou cartas de politicos mineiros, influentes, alguns até amigos intimos do Sr. presidente da Republica. Bebera demais e, nesse estado, deu-lhe vontade de passear em automovel.

Não soube explicar como é era aquillo no palacio. Estava arrependido. Ficou detido.

O delegado Seabra soltou-o na audiencia.

Esta "facilidade" ficou sempre escondida da reportagem, pelo escandalo que iria produzir. Provavelmente, agora é difficil passear em auto official, tendo á portinhola as duas letras P. P.

D. Helena quiz morrer

D. Helena Fernandes, amanheceu zangada.

Por que?

O facto é que a zanga de D. Helena que reside á rua Paysandú n. 52, foi tão grande que ella quiz morrer.

Tomou uma solução de uma droga desconhecida e poz a bocca no mundo.

A Assistencia a soccorreu e D. Helena que conta 22 annos, é casada, ficou em tratamento na propria residencia.

E foi só.

A sellagem dos stocks

JUIZ DE FO'RA, 25 (A NOITE) — A Collectoria Federal aqui exige do commercio a sellagem dos "stocks", cujo prazo termina hoje.

A Associação Commercial telegraphou aos deputados mineiros pedindo a sua intervenção para que seja prorogado esse prazo.

O DIA MONETARIO

O cambio á abertura era tomado a 12 5|32 d., depois caiu a 12 1|8 e momentos após a 12 1|16 e 12 3|32 d.

A's 14 horas era um pouco melhor a taxa e parecia estavel às taxas de 12 3|32 e 12 1|8 d., mas..., o mercado fechou mais frouxo, a 12 1|16 e 12 3|32 d.

Os esterlinos foram vendidos a 20$ e 20$100 e as letras do Thesouro com o rebate de 20 %.

O café continúa a manter os preços de 6$700 e 6$800, [...].

Morre em Nictheroy a professora D. Maria Francisca de Miranda

Após prolongados soffrimentos falleceu hoje, ás 15 horas e vinte minutos, em Nictheroy, a Exma. Sra. D. Maria Francisca de Miranda, professora jubilada do Estado do Rio, filha do coronel Francisco Rodrigues de Miranda, director-proprietario do «O Fluminense», daquella cidade.

O seu enterramento será effectuado amanhã no cemiterio da Irmandade do SS. Sacramento, saindo o feretro ás 16 horas da rua de S. Pedro n. 151.

O caso do Ceará no Senado

O senador será o Sr. Francisco Sá

O Sr. Alcindo Guanabara leu, hoje, perante a commissão verificadora de poderes, do Senado, o seu parecer sobre o pleito eleitoral do Ceará, concluindo por mandar reconhecer senador por esse Estado o general Thomaz Cavalcanti.

O Sr. João Luiz pediu vista dos documentos por cinco dias.

Podemos affirmar, sem o menor receio de errar, que o senador pelo Ceará será o Sr. Francisco Sá.

O Sr. João Luiz apresentará o seu voto em separado, opinando pelo reconhecimento do Sr. Sá em vez do Sr. Thomaz.

O parecer do Sr. Alcindo só alcançará a sua assignatura e talvez a do Sr. Raymundo Miranda. Com o Sr. João Luiz votará toda a commissão de poderes.

COMMUNICADOS

Clementina Pedemonte Costa

Dr. Armando Fragoso Costa, viuva Clementina Pedemonte, [...] Oscar Pedemonte e senhora e Dr. Octav[io Pe]demonte mandam celebrar uma missa [...] dia do passamento de sua sempre lem[brada] esposa, filha, irmã e cunhada, amanhã, [...] do corrente ás 9 horas da manhã na egreja de São Francisco de Paula.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal, plano n. 246, extrahida hoje:

15018	30:000$000
47165	3:000$000
22364	2:000$000
50173	1:500$000
3440	1:200$000
1894	600$000
22322	600$000

Premios de 300$000

15502	2183	52889	12833
53206	47318	31555	54395

Premios de 180$000

25776	35668	41082	55810	22460
28316	4181	8368	41695	34522
39776	56611	29247	26303	30494

O BICHO

Deram hoje:

Antigo	018	Cachorro
Moderno	342	Cavallo
Rio	323	Cabra
Salteado		Porco

Para amanhã:

Liga Brasileira contra a Tuberculose e Assistencia Domiciliaria

Os tuberculosos indigentes que não podem frequentar os «Dispensarios» da Liga são assistidos, gratuitamente, por um medico em seu proprio domicilio, recebendo ao mesmo tempo o leite e os medicamentos necessarios.

Os soccorros são concedidos mediante qualquer pedido, mesmo pelo telephone, para a séde da Assistencia, á rua Senador Euzebio n. 262.

Expediente das 11 horas da manhã ás 3 da tarde. Telephone, Norte, 1.490.

Pernambuco estranha não ter sido ainda reconhecido o Sr. José Bezerra

RECIFE, 24 (A NOITE) (Retardado) — Continua a causar apprehensões a protelação do reconhecimento do candidato á senatoria federal, José Bezerra.

Pernambuco amortisa o emprestimo externo e levanta outro interno

RECIFE, 24 (A NOITE) (Retardado) — O Thesouro do Estado sacou ante-hontem a favor da Banque Privé de Lyon et Marseille a importancia de 15.000 libras, ou sejam, em moeda nacional, 300:000$000, ao cambio de 12, para pagamento de juros e amortisação do emprestimo de 1909.

Quanto ao emprestimo contrahido para o saneamento da capital, a Prefeitura está fazendo a terceira chamada dos subscriptores. Até ante-hontem foram arrecadados 632:200$, do emprestimo de 1.000 contos levantado aqui.

A A. M. C. do Rio de Janeiro festeja o seu primeiro anniversario

A sessão commemorativa realisada sabbado

Com a presença de grande numero de socios realisou a Associação Medico-Cirurgica do Rio de Janeiro a 24ª sessão, commemorativa de seu primeiro anniversario, em sua séde, á rua Barão do Bom Retiro n. 5. O Sr. presidente Dr. Caetano da Silva, secretariado pelos Drs. Ramiro de Magalhães e Octavio Pinto, abriu a sessão, declarando-se satisfeito pelos serviços que a Associação tem prestado em seu primeiro anno de trabalho. Dá a palavra ao Dr. Ramiro Magalhães para ler o relatorio, no qual este, como secretario, historia toda a vida da Associação, desde a sua fundação, após uma palestra de quatro clinicos, no Meyer, á porta da pharmacia Popular, até o momento actual, em que a Associação se acha em franco progresso, impressionando bem aos clinicos do Rio de Janeiro e em desaccordo com os prognosticos pouco favoraveis do inicio de sua vida.

E' dada a palavra ao Dr. Oscar de Carvalho, thesoureiro, que demonstrou as boas condições financeiras da Associação. Em seguida, usou da palavra o Dr. Oliveira Aguiar, orador, que, em pequena e brilhante oração, saudou os collegas e fez votos para que a Associação continue no seu progredir, solicitando a parte da Beneficencia da mesma, como um amparo ao futuro de seus collegas e desejando que essa obra de beneficencia, já em execução, graças aos esforços do Dr. Caetano da Silva, fosse completada com a creação da "Casa do Medico", como as que existem no estrangeiro, onde os clinicos invalidados pudessem no futuro encontrar guarida. As palavras do orador são terminadas com palmas do auditorio.

O Dr. Caetano da Silva declara que, sendo essa sessão commemorativa, não havia ordem do dia. Havendo, no entanto, presentes á sessão medicos que tinham trazido communicações interessantes, dá a palavra a esses collegas para exporem os seus casos.

Toma a palavra o Dr. Teixeira Mendes, que apresenta á casa um doente de molestia de Triedreich, examinando-o cuidadosamente á vista dos seus collegas e dissertando depois longamente e com erudição sobre o caso.

O Dr. Raul Baptista, depois communica á casa um interessante e raro caso de fractura da extremidade inferior do humerus, confundida com uma luxação do cotovello. O Dr. Octacilio Camará toma então a palavra e congratula-se com seus collegas pelo anniversario da Associação, na qualidade de socio fundador, e hypotheca os seus prestimos, como representante da Nação, junto aos poderes publicos, para as causas justas e boas que a Associação haja por bem defender.

O Dr. Caetano da Silva agradece as palavras do Dr. Camará e diz que a Associação saberá opportunamente aproveitar o valioso offerecimento do digno consocio e representante da Nação.

A sessão é suspensa debaixo de palmas, tendo estado presentes os Drs. Caetano da Silva, Ramiro de Magalhães, Alexandre Cirne, Artidonio Pamplona, Americo Baptista, Herculano Pinheiro, Lineu Silva, Octavio Pinto, Silva Gomes, Salgado Lima, B. Valverde, O. Aguiar, Helvetio Almeida, A. Ferrari, Mario Reis, Oliveira de Menezes, Campos da Paz, Vargas Dantas, S. Carvalho, O. Camará, Raul Baptista, Oscar Carvalho, Mario Gouvêa, L. Cesar de Andrade, Paulo Silva Araujo, Teixeira Mendes, G. Alvarenga, pharmaceutico Silva Araujo e cirurgiões-dentistas Amaden Fialho e Octavio Emicio Alvaro, além do capitão Octavio Guimarães, a quem o Sr. presidente saudou pelos serviços prestados á Associação.

Pelos orphãos do Contestado

«O elogio da creança», conferencia que Nestor Victor leu no primeiro festival organisado pelo Centro Paranaense, em favor dos orphãos do Contestado, já se acha á venda nas principaes livrarias do Rio. Estas dispensaram todas a costumada commissão, visto destinar-se tambem o producto da venda do mesmo opusculo á obra munificiente que com o referido festival se visou.

Quem perdeu ?

O «chauffeur» do auto n. 208 veiu trazer á nossa redacção uma bolsa de senhora, esquecida por uma passageira no seu carro.

Um navio inglez inaugura uma viagem para a America do Sul

Chegou hoje ao nosso porto o paquete inglez da The Royal Mail "Essequibo", de 15.177 toneladas de registo.

E' a primeira viagem que este navio faz á America do Sul, pois antes da guerra européa elle era empregado em viagens para as Indias.

O "Essequibo" trouxe para o Rio 61 passageiros e leva em transito 33.

Concurso em S. Paulo

NOMEAÇÃO INJUSTA

Escrevem-nos:

«Do dia 5 a 15 do corrente mez procedeu-se ao concurso para o preenchimento da cadeira vaga de historia de civilisação e do Brasil, na Escola Normal Superior de Itapetininga, no Estado de S. Paulo. Alcançou o 1º logar, obtendo 9,3 pontos, o Dr. Henrique Vieira de Araujo, medico pela Faculdade de Medicina desta capital, professor antigo e conceituado.

Entretanto, o governo do Estado nomeou hontem o coronel Zulmiro de Campos, collocado em segundo plano, e a razão dessa nomeação é que o preferido é filho do Estado de S. Paulo e o Dr. Araujo é um forasteiro que teve a petulancia de bater o candidato official.

Quem assistiu ao concurso apreciou bem a superioridade do Dr. Araujo sobre os outros concorrentes e as provas de concurso por elle feitas, marcarão época na cidade de Itapetininga.

A injustiça nunca aproveitou a ninguem.»

A Light não serve bem ao publico porque não quer!

A balburdia de hoje

Mas por que, quando se trata de bem servir ao publico, a Light, esta Light já celebre, não assume uma attitude energica e decidida. Por que?

Ainda hoje houve a tal balburdia, a tal desorganisação, a barafunda na circulação dos bondes da Light que sempre se nota em dia de paradas militares ou outros festejos em que o movimento das ruas se torna anormal.

Vieram os bondes pejados até o Campo de Sant'Anna. Dali para deante, não puderam seguir. As tropas estavam formadas, e dentro em pouco desfilaram. Os bondes já faziam uma extensa fila, e outros continuavam a chegar, fazendo-a maior ainda. Só depois de decorrida uma hora começaram os bondes a andar.

E a Light não poderia prevêr este caso? Não era racional que, uma vez que a maioria dos passageiros dos bondes, pela manhã, se destina á cidade, ao centro, ella tratasse de abrir uma das muitas chaves que distribuiu por todas as esquinas, e désse livre transito áquelle amontoado de bondes? Ou pensará a Light que o publico que paga as passagens devidas para chegar á cidade não tem obrigações a cumprir?

E' um desleixo, uma incuria lamentavel!

Os passeios da rua do Espirito Santo constituem um perigo para os transeuntes

Uma senhora é victima por isso de um desastre

Não ha nada mais moroso nesta cidade do que as obras municipaes. E quasi sempre as mais urgentes, imprescindiveis, são as mais demoradas.

Ainda agora o descuido da Prefeitura ameaça seriamente os transeuntes da rua Espirito Santo e esta manhã, por um mero milagre, não deu causa a um grave desastre.

Com o recuo das casas do lado direito da rua, foram levantadas em certos pontos as calçadas, justamente do lado de dentro, obrigando assim o pedestre a caminhar pelo lado de fóra.

Acontece, porém, que os bondes da Light passam rente ao passeio, chegando os estribos a cobrir o meio-fio das calçadas, o que offerece como se póde imaginar um grande perigo.

Verificou-se esse perigo hoje pela manhã. Um bonde de linha Lins de Vasconcellos entrava pela rua Espirito Santo e talvez devido a qualquer distracção do motorneiro, alcançou subitamente uma pobre senhora, que, despreoccupadamente, caminhando no mesmo sentido, chegara-se para a beira do passeio.

D. Maria Ferreira, domestica, residente á villa Ruy Barbosa, a victima, foi atirada a distancia pelo bonde.

Houve panico, gritaria e a Assistencia chegou a ser chamada, tendo sido a pobre mulher, no entanto, de uma felicidade maldita pois, apezar da quéda, nada soffreu, a não ser um grande susto.

As calçadas da rua Espirito Santo ha longos mezes esperam os cuidados da Prefeitura, que não se devem demorar mais, pois, além de serem de um pessimo effeito esthetico, constituem um grande perigo para os transeuntes.

Um marinheiro apanhado por um trem

Quando pela manhã de hoje entrava na estação de Piedade o trem S U 44, apanhou a praça do corpo de marinheiros nacionaes, Fn. 2.451, Franco Ignacio, solteiro, branco, residente á rua Cezario Machado n. 77, naquella estação.

O infeliz marujo, que ficou com a perna esquerda decepada, foi soccorrido pela Assistencia, e internado no Hospital de Marinha.

A policia do 20º districto teve conhecimento.

O relaxamento criminoso da Light

Pedem-nos a publicação das seguintes linhas, que dispensam qualquer commentario:

«Sr. redactor — Venho pedir-lhe o obsequio de reclamar por intermedio da A NOITE, em nome dos moradores da Penha, que se encontram em situação afflictiva, sujeitos de um momento para outro a serem fulminados pelos fios da Companhia Light and Power, que constantemente estão arrebentando devido naturalmente á pessima qualidade do material ou então a isoladores defeituosos. Ha poucos dias um moço empregado da Leopoldina, filho do Sr. Pedro do Nascimento, quasi foi fulminado pelo choque recebido de um dos fios que arrebentara á rua do [illegible], resultando ficar com dous dedos [illegible].

Sabbado arrebentou um outro fio [illegible] Dyonisio, quasi caindo em cima do Sr. Francisco Fernandes, que passava na occasião. Hoje de manhã explodiu um [illegible] proximo á estação, e assim por deante.

No dia em que ficou queimado o dito moço, a Companhia Light foi immediatamente prevenida do que tinha acontecido e que o fio continuava caído á rua, na imminencia de queimar mais alguem, e só ás 23 horas, foi que appareceu uma turma encarregada do serviço para fazer o reparo, (a companhia fôra prevenida ás [illegible] das 7 horas).

Como vê, isto não tem proposito; a Companhia Light deve ter as suas rêdes de energia electrica feitas com toda a segurança, e a alguem compete fiscalisar esses trabalhos, e é justamente para esse alguem que os moradores da Penha pedem encarecidamente a essa redacção chamar a devida attenção. — Rio, 24-5-915.»

As festas em honra aos chancelleres do A. B. C.

O ALMOÇO NA MUNICIPALIDADE

BUENOS AIRES, 24 (A. A.) (retardado) — No almoço offerecido pela Municipalidade desta capital, aos chancelleres do Brasil e do Chile, o prefeito municipal, Dr. Arthur Gramajo, falou, dizendo que a cidade de Buenos Aires e a Republica inteira orgulhavam-se de que a commemoração da festa patria, fosse ao mesmo tempo o expoente dos grandes feitos que realisou a America Latina pela liberdade republicana, e o preludio do que tambem realisará pela confraternidade internacional. E dirigindo-se ao Dr. Lauro Muller, accrescentou: não foram a organisação historica e o esforço commum pela emancipação que vieram vincular as nossas nacionalidades; as nossas agrupações politicas produziram-se dentro de agremiações que apezar de, ás vezes, estarem em desaccordo, concentraram-se definitivamente, no unico anhelo da civilisação democratica, dentro da paz e da humanidade.

O Dr. Gramajo externou depois altos conceitos sobre o Chile, de cujo povo falou, dirigindo-se ao seu representante, terminando por brindar á prosperidade dos dous paizes amigos: pelo Chile, povo que apparece com os attributos daquella Grecia historica, para a qual, si chegou o dia do eclipse, foi para continuar, da immortalidade, a irradiar exemplos; pelo Brasil povo pensador e grave, temperamento opulento como as suas selvas e de mentalidade magnificente como as suas flores.

Os Drs. Alexandre Lyra e Lauro Muller, tambem falaram agradecendo em termos parecidos, bebendo pela confraternidade da Republica Argentina e dos respectivos paizes, em beneficio do progresso que desponta na America Latina.

O DISCURSO DO SR. LAURO NA CASA ROSADA

BUENOS AIRES, 24 (A. A.) (retardado) — Na banquete offerecido esta noite, na Casa Rosada, o Dr. Lauro Muller, leu o seguinte discurso:

"Sr. presidente. Os nobres conceitos com que o governo de V. Ex. pelo digno orgão politico das suas Relações Exteriores, acaba de proferir, encontram nos sentimentos do povo brasileiro e do seu governo, a mais perfeita correspondencia. A esta feliz correspondencia devo eu a honra, que me conferiu o presidente do Brasil, de ser, neste momento, o representante de uma politica que se inspira, sem dubiedade, nos mais puros ideaes de confraternisação internacional e no mais sincero desejo de harmonisar os interesses creados pela actividade dos povos de nossos antepassados. Recebemos a tradição de respeito, que cada vez mais nos dirige, pela soberania e integridade de todos os povos e o real proposito de viver com elles na mais completa e respeitosa amisade, sob a egide dos principios de Moral e de Justiça, que a nossa civilisação christã, aprendeu na Europa; fundámos uma democracia que se irmana á das outras nações do continente, extreme de antecedentes e de rivalidades historicas, que, nesta hora infeliz, para aquelle continente, destroem vidas e subvertem principios, [illegible] honra e para cujo prestigio aqui nos achamos reunidos. Nada nos poderia ennobrecer [illegible] hora angustiosa para a civilisação como [illegible] lealmente sentida e voluntariamente manifestada, do nosso amor pela paz, fundado no reciproco respeito de todos os direitos e na comprehensão dos deveres que incumbem aos governantes, numa democracia.

A historia do nosso continente regista heroicas demonstrações de solidariedade na defesa commum e desinteressada da independencia e da liberdade, e tenho como um dia inesquecivel aquelle em tive a ventura de contemplar, cheio de emoção, o monumento feliz que no sopé dos Andes recorda a abnegação das senhoras argentinas e a gloria de San Martin, irmanada á do legendario O'Higgins.

Nesse, como em outros antecedentes continentaes egualmente elevados, inspirou-se a iniciativa, mais de uma vez repetida, da intervenção amistosa, fraternalmente acolhida, de paizes americanos. Na imminencia de conflictos entre Republicas do continente, sob o influxo de eguaes sentimentos e fiel ás tradições, o Brasil que não pretende um palmo de territorio alheio, nem aspira governar para além das suas fronteiras, por palavras e actos, cultiva a paz com todas as nações e encara a possibilidade de conflictos entre paizes americanos como uma contingencia dolorosa e uma verdadeira guerra civil.

Somos bastantes fortes todos, pela gloria dos nossos antepassados e pelo patriotismo das gerações presentes, para não receiar que os espiritos dominados pela obsessão da violencia possam confundir o amor que proclamamos pela paz, com o temor que não conhecemos na defesa dos nossos pavilhões.

A serena dignidade com que recusamos toda idéa de dominar, é a mais perfeita segurança de que não admittiriamos qualquer pretenção de dominio. Somos amigos de todos, porque somos independentes de todos, e não queremos e não permittimos outra ordem de relações que não sejam as que se fundam na egualdade das soberanias. Nenhuma felicidade conhecemos maior que a de merecer o conceito e gosar da estima dos outros povos; nenhum momento queremos mais feliz para a nossa historia do que este, que V. Ex., Sr. Presidente, honra com a sua presença, em que brasileiros, argentinos e chilenos, livremente affirmamos os nossos propositos de fraternal amisade, dentro da politica pan-americana e fazemos votos para que Deus conceda os beneficios da paz aos nossos irmãos da Europa.

Digne-se V. Ex. permittir-me a honra de levantar, em nome do Brasil e do seu presidente, a minha taça pela prosperidade e a grandeza da Republica Argentina e pela felicidade pessoal de V. Ex."

Falou depois o Dr. Alexandre Lyra, ministro das Relações Exteriores do Chile, que pronunciou notavel discurso.

UMA RECEPÇÃO EM HONRA DOS SRS. JOSE' BRAZ E MULLER FILHO

BUENOS AIRES, 24 (A. A.) (retardado) — Hoje, á tarde, realisou-se no Centro dos Estudantes Universitarios, a recepção em honra dos Srs. Lauro Muller Filho e José Braz. O salão do Centro estava lindamente ornamentado com flores e grinaldas de folhagens.

O brinde em honra dos visitantes, foi erguido pelo presidente do Centro, Sr. Luiz Podestá Castro, que lhes deu as boas vindas, terminando por beber á união dos estudantes americanos do A. B. C. e dos universitarios chilenos e brasileiros. Respondeu-lhe em termos muito cordiaes, o Sr. Lauro Muller Filho.

Reclamações contra a Central

JUIZ DE FÓRA, 25 (A NOITE) — Passageiros dos trens mineiros reclamam contra o desleixo da Central, que mantém no trafego carros velhos, sujos, sem luz, sem agua, o que torna as viagens um verdadeiro supplicio.

Varios vigaristas presos quando operavam

Quando pela manhã, na praça da Republica, os conhecidos vigaristas Manoel Vidal, Ignacio Augusto Ferreira, Nestor Corrêa Lima e Rodolpho Afonso [illegible] pretendiam passar o «conto» no [illegible] Manoel Vaz Torres, este [illegible], os meliantes presos e conduzidos para a delegacia do 14º districto, onde foram [illegible] no xadrez.

Ainda pela policia do 14º districto foi preso hoje na praça da Republica o vigarista Bernardino de Andrade [illegible], do com um enorme «paco» [illegible] embrulho Manoel Francisco de Paiva, residente á rua Tobias [illegible] n. 61.

Da platéa

As primeiras

«O sub-prefeito de Chateau Buzard», no Trianon

A companhia dirigida pelo actor Dr. Christiano de Souza representou hontem «O sub-prefeito de Chateau Buzard», em primeira. O Trianon tinha numerosa e distincta assistencia. «O sub-prefeito de Chateau Buzard» é um «vaudeville» conhecido, do escriptor francez Léon Gaudillot, traduzido por Eduardo Garrido. Com o seu primeiro acto um pouco monotono para tal genero de peça, sem possuir grande vivacidade de scenas, que o tornem engraçado, tem, comtudo, esse «vaudeville» alguns interessantes «qui-pro-quos», sem o que seria uma peça catalogada noutra clave... Nessa peça estréaram-se no Trianon os artistas Nathalina Serra, uma das nossas melhores caricatas, e Francisco Marzullo, um excellente elemento para o genero que a companhia desse theatro espousa. Ambos sairam-se airosamente nos papeis que lhes foram entregues, respectivamente, de Noemia e do commissario de policia Bretillon. O actor Dr. Christiano de Souza fez, correctamente, com seu natural commedimento, o papel de Leopoldo, o confrmo do sub-prefeito, que, por sua vez, foi desempenhado pelo actor Antonio Silva, regularmente. O caricato papel do general de la Charrerie coube ao tonitroante actor Augusto Annibal, que, acompanhando o actor Christiano, fez a platéa rir-se, enchendo com a sua possante voz todas as scenas. Carlos Abreu fez, discretamente, o tenente Dutaufier. O Sr. Luiz Rocha, bem, no jornalista Guy de Samovar. Os Srs. João Silva e Leal fizeram desastradamente o senador Tirmier e o velho chefe da repartição, Ponpillard. A Sra. Emma de Souza fez a actriz Simonette. Reappareceu de monoculo. Por que essa interessante actriz teima em collocar masculinamente esse vidrinho no olho? Fazia parte do typo do seu papel esse ornamento ocular? Parece que não, pois não conhecemos nem sabemos si ha actriz alguma que se sirva do monoculo, pelo menos em scena, nem mesmo na época em que Gaudillot fez na sua peça. O artista deve, quanto mais puder, não se afastar do natural e a galante actriz Emma de Souza sabe muito bem que não é commum usarem as senhoras monoculo.

Noticias

Reorganisa-se a companhia Eduardo Vieira

Confirma-se o «consta» que demos ha dias, sobre a reorganisação da excellente companhia nacional de comedias e «vaudevilles», genero livre, Eduardo Vieira, que trabalhou no Recreio, com successo ha pouco tempo, sendo, posteriormente, dissolvida em São Paulo.

A empresa Paschoal Segreto acaba de fechar contrato com Eduardo Vieira nesse sentido.

Essa afinada «troupe» vae trabalhar no theatro Carlos Gomes, dando dous espectaculos por noite, ás 20 e 22 horas.

A sua estréa será no sabbado proximo, com a peça de Pierre Weber, traducção de Guilhermina Rocha «Quarto separado».

A primeira do «Diabo á solta»

Com scenarios todos novos, guarda-roupa esplendido, deve representar-se a 28, no theatro São Pedro, a magica de Fonseca Moreira, «Diabo á solta», em tres actos e 12 quadros, cujos titulos são: 1º, O diabo na berlinda; 2º, Ele é o diabo; 3º, Fantasmas e esqueletes; 4º, Os jardins do Averno; 5º, Trevas e luz; 6º, Satanaz! Satanaz!; 7º, Cabeças que falam; 8º, Parque das maravilhas; 9º, Burro de carga; 10º, Embrulhada e trapalhada; 11º, O diabo! o diabo!; 12º, O reino da prosperidade.

Fregoli no Palace

Tem feito successo no Palace Theatre o inimitavel transformista Leopoldo Fregoli, que se despede de sua vida theatral nesta presente temporada.

O espectaculo de hoje nesse elegante theatro da rua do Passeio é em honra á colonia argentina desta capital.

Fregoli dá os seus ultimos espectaculos aqui esta semana, fazendo por isso na proxima quinta-feira uma «matinée» extraordinaria.

No dia 28 do corrente Fregoli faz a sua festa artistica, que deve ser grandemente concorrida.

— No Pathé sobe, impreterivelmente, amanhã á scena, em primeira representação, a interessante peça «Nelly Rosier».

— Está enfermo, de cama, o conhecido actor Augusto Campos, da companhia do Trianon.

— Do escriptor Fonseca Moreira recebemos varias das suas obras theatraes, de que falaremos opportunamente.

— Espectaculos para hoje: Apollo, «O barbeiro»; Recreio, «A sopa no mel»; São José, «Si eu fosse como tu...»; Pathé, «O Dote»; Republica, circo europeu; Palace, Fregoli; Trianon, «O sub-prefeito de Chateau Buzard».

NA PORTA...

Mas foi pegada a «moamba»

Pretendia passar hoje a sua «moamba», entre os armazens 10 e 11 do cáes do porto, um estivador, quando o official aduaneiro Xavier de Barros, de serviço naquelle posto, arrebatou das suas mãos tres pequenos saccos contendo varios baralhos de cartas e pequenas peças de seda.

Scientificada do occorrido a guarda-moria esta communicou o facto ao inspector da Alfandega, que mandou lavrar o respectivo auto de apprehensão.

O contrabando dos quatro saccos

Uma reparação justa

Na nossa edição de sabbado, baseados em uma portaria do Sr. inspector da Alfandega, noticiámos que ia ser avaliado o contrabando dos quatro saccos, apprehendidos com risco de vida, pelo official aduaneiro Alfredo de Oliveira. Freitas, «auxiliado pelo seu collega José de Mattos».

Manda a verdade, que digamos não ter tido interferencia nessa apprehensão o official José de Mattos, e isso mesmo nos declarou o escripturario preparador do processo de contrabando.

E' de justiça, pois, que o Sr. Paula e Silva só considere apprehensor o official Alfredo de Oliveira Freitas, que enfrentou vinte homens armados para cumprir o seu dever.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O Sr. Dr Luiz de Moraes Rego, clinico nesta capital.

O Sr. Dr. Ulysses Corrêa Lima, funccionario da Light.

O Sr. capitão Joaquim Vieira Ferreira Sobrinho.

— Passa hoje o anniversario natalicio de Mlle. Véra de Araripe, filha do Sr. Dr. Arthur de Alencar Araripe. Mlle. Véra, que é muito apreciada na nossa primeira sociedade, pelas suas qualidades de espirito e de coração, receberá, certamente, por esse motivo, os cumprimentos de suas innumeras amiguinhas e das pessoas de relações de sua familia.

— Faz annos amanhã o pharmaceutico José Maria Ferreira de Pinho.

— Faz annos hoje Mlle. Francisca Costa Pinho, filha do Sr. capitão André Pinho.

CASAMENTOS

Realisou-se hontem o casamento do Sr. Dr. Fabio de Azevedo Sodré com Mlle. Irene Lopes, filha do Sr. Dr. João Baptista Lopes, vice-consul do Brasil em Paris.

O acto civil realisou-se na residencia do Sr. Dr. José Carlos Rodrigues e a cerimonia religiosa na capella da Conceição, na praia de Botafogo.

Os noivos e suas Exmas. familias receberam muitos cumprimentos.

— O Sr. Lourenço Silveira, nosso collega de imprensa, filho do Sr. Victor Silveira, contratou casamento com Mlle. Dagmar Roxo, filha da Exma. viuva D. Maria Pinheiro Guimarães Roxo.

— Em S. Paulo realisou-se no dia 20 do corrente o enlace matrimonial do Sr. Dr. José Cassio de Macedo Soares com Mlle. Maria do Carmo de Souza Queiroz Platt, filha do Sr. Guilherme Platt.

— Alguns jornaes noticiaram, nestes ultimos dias, o contrato de casamento de Mlle. Zuleida Godinho, segundo annista da Escola Normal, quando essa noticia não é verdadeira.

Isso não passou, decerto, de uma brincadeira de máo gosto que por nosso intermedio se pede desmentir.

— Realisou-se hoje em Friburgo o enlace matrimonial de Mlle. Eulalia da Costa, filha do Sr. Alberto da Costa, com o Sr. Augusto de Lima Pierroto, negociante naquella cidade.

— Realisa-se no proximo sabbado o casamento de Mlle. Ismenia de Souza Cardia, filha do Sr. Antonio de Souza Cardia, negociante nesta praça, e de D. Bemvinda Maria de Araujo Cardia, com o Sr. Otto de Azevedo Lima, guarda livros, filho do finado Dr. Azevedo Lima e de D. Alzina Clara dos Santos Lima, sendo o acto civil na residencia dos paes da noiva, á rua Conde de Bomfim e o religioso, ás 19 horas, na matriz do Santissimo Sacramento. São padrinhos, no civil, por parte da noiva, o Sr. Dr. Nilo Peçanha e sua Exma. senhora, e no religioso, os paes da noiva; por parte do noivo, são padrinhos no civil o Sr. visconde de Moraes e no religioso o Sr. Antonio Miguel de Azevedo Silva e Exma. senhora.

FESTIVAL

A Escola de Musica Figueiredo-Roxo, que funcciona á avenida Rio Branco e de que são directoras Mlles. Celina Roxo, Suzana, Helena e Sylvia de Figueiredo, festejou ante-hontem o primeiro anno de sua fundação, exhibindo ao publico suas innumeras alumnas. O salão do curso era acanhado para conter o crescido auditorio que applaudia com enthusiasmo as discipulas de piano e de canto que se succediam na exhibição de provas em que se reflectia o talento das professoras que as guiavam, numa orientação segura de sentimento e de technica moderna. Distinguiram-se ao piano, em musica de execução difficil, Mlles. Martha Richard, Zaira Saraiva, Alce Monteiro, Heloisa Figueiredo, Carmen Navarro, Alyde de Figueiredo Rocha e Mercedes Rodrigues Alves, e ao canto as seguintes discipulas de Mme. Candida Kendall, professora da Escola de Musica Figueiredo-Roxo: Heloisa Bloene, Marietta Bezerra, Nanoca Cerqueira, Dagmar Euler e Hortencia Gonçalves. Todos esses numeros provocaram prolongadas salvas de palmas e a admiração da maioria dos convidados, que estavam bem longe de suppor que a Escola de Musica Figueiredo-Roxo, apenas com um anno de existencia e fundada sob a iniciativa de quatro moças artistas, sem um outro espirito que a dirija, pudesse tão cedo apresentar um conjunto de alumnas dignas de figurar na elite de nossas amadoras. Com a festa de arte realisada ante-hontem na Escola de Musica Figueiredo-Roxo, já se póde arriscar não ser mais necessario ás nossas patricias o viajar pela Europa no intuito de fecundar seus dotes musicaes com a technica dos grandes conservatorios, que essa mesma é ensinada com intelligencia e carinho ás alumnas de Mlle. Celina Roxo e irmãs Figueiredo.

ENFERMOS

Acha-se gravemente enferma a Exma. Sra. viuva Martins Fiusa, sogra do Dr. Bastos de Oliveira, clinico nesta capital. São assistentes da veneranda senhora os Drs. Simões Barbosa, Bastos de Oliveira e o professor Miguel Couto.

CONCERTOS

Hoje, ás 20 horas e tres quartos o Sr. Luiz Figueras, eximio violoncellista, realisará um concerto no salão do «Jornal».

O programma é o seguinte:

Primeira parte — 1, «Variations symphoniques», L. Boellmann. 2, a) «Romanza», Enrico Bossi; b) «Humoresque», Anton Dvorák. 3, a) «Abendlied», Rob. Schumann; b) «Arlequin», David Popper. Segunda parte — 4, a) «Aria», J. S. Bach; b) «Scherzo», Van Göens. 5, «Concerto em La menor», C. Saint-Saëns. 6, «Dansa hungara», A. Fischer.

Os acompanhamentos ao piano serão feitos pelo maestro Sr. Jayme B. Figueras.

VIAJANTES

Regressou hoje de Pernambuco o Sr. Dr. André Cavalcanti, ministro do Supremo Tribunal.

MISSAS

Na egreja de S. Francisco de Paula será resada amanhã, ás 9 horas, a missa de 30º dia por alma de D. Clementina Pedemonte Costa, esposa do Sr. Dr. Armando Fragoso Costa, clinico nesta capital.

SPORTS

Corridas

A taça Seabra

Resultado do concurso da "Taça Seabra":

Numero de ordem	NOMES	1os logares	Duplas	Pontos
1	Daniel Blatter ("A Tribuna")	42	29	71
2	Adjalme Corrêa ("L'Etoile du Sud")	42	29	71
3	Raul de Carvalho ("Jornal do Commercio")	38	28	66
4	Rigaberto Baptista ("Concordia Proletaria")	37	29	66
5	Ludgero Guimarães ("A. B. C.")	38	27	65
6	Netto Machado (A NOITE)	36	29	65
7	Jorge Soares ("Portugal Moderno")	38	26	64
8	Luiz Meirelles ("Il Bersagliere")	36	28	64
9	Francisco do Valle	35	27	62
10	Fernando Costa ("Fon-Fon!")	34	27	61

Arthur Vianna e Osorio Dutra, 60 pontos; Oscar de Carvalho, Cardoso de Almeida e Briani Junior, 59 pontos; Lapa Pinto, Jequirică e Luiz Nascimento, 58 pontos; Aristides Machado e Joaquim Guimarães, 57 pontos; Mauricio Belmar, 55 pontos; Mario Alves, Abel Novaes, E. Bahia, Julio Barreiros e Vigier Filho, 54 pontos; Dr. F. de Lemos, 53 pontos; Carlos Figueiredo, 52 pontos; Jorge Cunha e V. Martins, 51 pontos; D. Iorio e A. Ford, 50 pontos; E. Brandão, 49 pontos; Decio Coutinho, 48 pontos; Simões Ferreira, 46 pontos; O. Gama, 44 pontos; A. Rocha, G. Seixas e Aldo Kiaes, 43 pontos; T. Ribeiro, 40 pontos, e Joaquim Costa, 23 pontos.

Football

Scratch Itapagipe x Navarro Football Club

Realisou-se domingo ultimo, no "ground" do Navarro, á rua Barão de Itapagipe, o esperado encontro entre os clubs acima, saindo vencedora na peleja, em que mediram forças, a "eleven" do "scratch" Itapagipe pelo "score" de 3 X 1.

A "eleven" do "scratch" estava assim constituida:

Juca
Tinoco II — Demetrio
Armando Pinto — Tinoco I — Guilherme
Mario Pinto — Victorino (cap.) — P. Vianna — Luiz — Jessé

Pelo "scratch" salientaram-se Tinoco I, que foi a alma da defesa, Mario Pinto, Jessé, Tinoco II e Juca, sendo os "goals" marcados respectivamente pelos tres primeiros e o do Navarro pelo meia esquerda.

O "referee" do encontro foi o Sr. Lincoln Coimbra.

Noticiario

A directoria do Derby-Club resolveu abrir uma syndicancia sobre o 1º pareo da sua ultima corrida. Vamos ver si, ainda desta vez, a montanha vae parir um rato...

—Goliath, em franco declinio, deve ser retirado temporariamente do "entrainement", afim de tratar-se de uma desconhecida enfermidade, á qual são attribuidos os seus insuccessos.

—Barcelona, ao que parece, não tem pretenções de confirmar a sua victoria de domingo. Chegou tão frouxa e esbodegada que será destinada... á reproducção.

—O "turfman" Joaquim Alves Ribeiro receberá em breve um potro inglez, de importação Maddock. Será mais uma especialidade.

JOSE' JUSTO.

FACTOS E COUSAS POLICIAES

ROUBO APPREHENDIDO — Dous audaciosos ladrões penetraram esta madrugada, por meio de chaves falsas, no interior da casa n. 68, da rua Boa Vista, residencia do Sr. Manoel Henrique e familia.

Dahi roubaram elles nove reposteiros, oito peças de fazenda e 60$ em dinheiro.

Preparada a carga sairam os dous larapios.

Um guarda nocturno, porém, que por ali se achava de ronda, vendo-os com aquelle grande embrulho, fel-os parar e sciente do que se passara prendeu-os. Elles lograram a acção da policia, pois, embrenharam-se por um matagal, desapparecendo.

O roubo ficou, porque era demasiadamente pesado.

O rondante, que tem o n. 18, fez então a apprehensão do embrulho e levou-o para a delegacia do 19.º districto, onde fez sciencia do facto ao commissario Arides, ali de serviço.

MAIS OUTRO — Quando passava pela rua Humaytá, o empregado da S. A. du Gaz Manoel Rodrigues, residente á rua D. Anna 34, ao tirar uma pistola do bolso do paletot, esta disparou, indo o projectil alojar-se-lhe na perna.

Soccorrido pela Assistencia, foi para a Santa Casa.

De Herodes para Pilatos

O Sr. Pedro Allkmim e Silva procurou-nos para contar o seguinte caso:

No dia 14 de novembro de 1914, o então ministro da Viação, Sr. Barbosa Gonçalves, fez varias nomeações para a Central do Brasil, entre as quaes a do Sr. Allkmim, para mestre de linha de segunda classe.

O Sr. Frontin, entretanto, devolveu a sua nomeação ao ministerio, recusando-se a lhe dar posse.

Indo para a Central. o Sr. Arrojado, foram as outras nomeações tambem devolvidas ao Ministerio da Viação.

A 13 de maio do corrente anno, porém, o Sr. Tavares de Lyra baixou um aviso, declarando essas nomeações validas.

Sendo assim, o Sr. Allkmim apresentou-se á Central para tomar posse; mas ainda desta vez lhe foi isso negado.

O Sr. Allkmim dirigiu então um requerimento ao ministro da Viação, pedindo que sejam expedidas ordens para que o director lhe dê posse.

Foi para que esse requerimento, que entrou no ministerio desde 14 do corrente, tenha solução que o Sr. Allkmim appellou para A NOITE.

Têm cartas na A NOITE

Os Srs. José S. M. Gomes, Abelardo de Lara, Francisco Candido da Gama, Pedro Pinto da Silva, A. F. da Rosa, José A. B. Pereira e D. Maria Cardoso Barbosa.

Para duas bengaladas dous tiros para o ar

Por questões de namoro, Agostinho Ferreira da Silva e Eduardo Simões Loureiro trocaram hontem á noite, no beco Manoel de Carvalho, serias e pesadas «amabilidades».

Agostinho, que se achava todo «dirô» fazendo piruetas com uma bengalinha de ferro, mimoseou a cabeça do seu rival com duas valentes bengaladas.

Loureiro, ao sentir o peso do ferro, sacou de um revólver e... pum! pum! deu dous tiros para o ar.

Presos, foram os dous levados á delegacia do 5º districto, a cujo xadrez foram recolhidos.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes.)

L. S. (Soffre ha cinco annos, continuamente. Já foi visto por varios medicos). — Portanto deve tratar-se de diagnostico difficil, pois que até hoje ninguem acertou. E não ha de ser pelo jornal, sem ao menos vel-o, que nós havemos de acertar com a sua molestia. Examinando-o, mesmo, não promettemos grande cousa... Em todo o caso procure-nos. Esses casos difficeis nós os examinámos sempre gratuitamente.

L. A. L. N. H. A. — Não ha de que.

L. J. — Que é? O «seu cerebro não estava talhado para casar?» «Voilá une philosophie... para curar uma molestia! Examinando-o póde ser que descubramos a verdadeira causa dos seus soffrimentos. Não nos podemos guiar só pelo que disseram os outros que, aliás, não houve dous que concordassem ou um que acertasse. O seu caso, apezar de apresentar um aspecto ridiculo para os profanos, é muito sério para os medicos. E' caso que merece estudo.

R. U. Y. — 1º, si estiver na visinhança dos 45 annos trata-se, provavelmente, de phenomenos da menopausa (não as dôres entre as espaduas, bem entendido; essas carecem de um exame directo); 2º, a medicina classica attribue os incommodos de que soffreu seu filho á «diathese arthritica», que é, como se vê, uma palavra bonita, mas que encanta pouco aos medicos modernos. Não terá uma molestiasinha hereditaria?

U. V. T. — Combater a constipação do intestino, si houver, fazer uso de clysteres frios, passeios, não comer muita carne nem ovos. Applicar suppositorios de: Resorcina 10 centigrammos, iodoformio 10 centigrammos, manteiga de cacáo q. b. Para um suppositorio (prepare 12). Applicar dous por dia (Herzen). Além disso parece-nos existir tambem condylomas e syphilis. Para estes ultimos nada se póde receitar sem ter certeza.

A. T. D. A. — E' «um conjunto de males» sem, aliás, dizer algum na carta. Que quer que lhe receitemos? Si acha muito difficil escrever ou muito numerosos os males procure-nos no consultorio e o examinaremos gratuitamente. Adivinhar é que é impossivel...

O. P. Q. (Gavea) — A' sua carta já respondemos. Os acontecimentos que se estão precipitando actualmente na Europa têm feito com que houvesse falta de espaço no jornal.

J. S. F. — Queira procurar-nos.

M. R. Y. — E' preciso mais de um exame. E seria de toda a conveniencia purgar-se na vespera de procurar o medico.

Dr. NICOLÃO CIANCIO.

VIDA COMMERCIAL

NOTAS E INFORMAÇÕES SOBRE O MOVIMENTO DO NOSSO COMMERCIO

Vence-se amanhã, 26, a terceira e ultima prestação de 40%, dos titulos em moratoria e vencidos a 27 de novembro.

— O vapor nacional «Planeta» trouxe da Laguna, 151 caixas de banha, 2.000 saccos de farinha, 958 de feijão, 314 de arroz, 30 de sanga, 1.111 de polvilho, 177 de assucar, 4 caixas e 72 jacás de carnes e 10 de toucinho, e de Paranaguá, 292 amarrados de taboinhas.

— Pela E. F. Leopoldina vieram para a estação da Praia Formosa 3.932 saccos de milho, 45 de feijão, 12 jacás de carne e 22 volumes de sola, e para a Cantareira, 1.495 saccos de assucar.

— O vapor nacional «Anna», trouxe da Laguna 517 caixas de banha, 533 de farinha, 151 de feijão, 472 de assucar, 245 de arroz, 2 de sanga, 527 de polvilho, 59 jacás e 2 caixas de carne, e 1 de mel; de Itajahy, 275 caixas de banha, 120 saccos de feijão, 193 de polvilho, 296 de arroz, 25 de farinha, 108 caixas de carnes e 139 de manteiga; de S. Francisco, 68 saccos de arroz, 35 de polvilho, 4 caixas de camarão, 65 rolos de sola, 160 amarrados de taboinhas e 3 fardos de fumo.

— Para o Moinho Inglez, vieram pelo vapor inglez «Cotovia» 6.545.744 kilos de trigo, em grão.

— Chegaram pela E. F. Central do Brasil, para a estação de S. Diogo, 1.427 latas, 101 caixas e 12 engradados de manteiga, 354 caixas e 1.091 canudos de queijos, 104 saccos, 36 caixas e 261 jacás de batatas, 12 cestos e 75 jacás de carnes, 164 de toucinho, 1 de tripas, 4 caixas de requeijão e 2 cestos de linguiças; para a de Alfredo Maia, 32 latas de manteiga, 199 canudos de queijos, 63 saccos de milho e 1 de fubá e para a Maritima, 1.542 saccos de feijão e 1.180 de milho.

— O vapor nacional «Orion» trouxe de Montevidéo 1.742 fardos de xarque; de Porto Alegre, 340 caixas de banha, 200 saccos de farinha e 100 de amendoim; de Rio Grande, 22 caixas de conservas e 108 de biscoitos; de Florianopolis, 27 caixas de banha, 37 saccos de feijão e 82 de arroz; de Itajahy, 78 caixas de banha e 3 de toucinho; de Antonina, 88 barris de carnes e de Paranaguá, 450 latas de phosphoros.

Espancou a mulher...

A's primeiras horas da manhã compareceu á delegacia do 14.º districto Rita Moreira da Silva, queixando-se de que fôra brutalmente espancada por seu marido Henrique Alves Coelho, estabelecido com fabrica de fumos á rua Visconde de Itauna n. 73.

Rita, que apresentava varios ferimentos pelo rosto, foi medicada na Assistencia.

Na delegacia foi aberto um inquerito sobre o facto.

A casa editora Viuva Guerreiro offereceu-nos um exemplar do tango «Hidalgo», composição do Sr. Alfredo Pessoa.

Sob a direcção do Dr. Alcanchio Diniz, saiu á luz o primeiro numero de «Os Annaes Forenses», interessante publicação de interesse geral.

PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE

Não ha em todo o mundo medicamento mais efficaz contra tosses, resfriados, influenza, coqueluche, bronchites, etc., do que o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, verdadeiro especifico contra a tuberculose nos primeiros gráos. E' o melhor peitoral do mundo. Fabrica-se no Rio Grande do Sul. Vende-se em todas as pharmacias, drogarias e casas de commercio na campanha. Pedir sempre o verdadeiro **PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE.** Os vidros são grandes, o preço é barato e o remedio não fermenta e não se estraga. Não tem resguardo nem dieta. E' um xarope quasi preto. E' muito denso. Rejeitar os xaropes claros como destituidos de angico e do seu effeito.

DEPOSITOS NO RIO --- Drogarias J. M. Pacheco, Silva Gomes & Comp., Araujo Freitas & Comp., Rodolpho Hess, Silva Araujo & Comp., Granado & Comp., J. Rodrigues & Comp. e outros

EM S. PAULO --- Drogarias Baruel & Comp., Braulio & Comp., Tenore & De Camilia, Figueiredo & Comp., Laves & Ribeiro, etc.

EM SANTOS--- Companhia Santista de Drogas e outras casas

Reflectir antes de engulir

Para que não vos succeda o mesmo que ao Sr. Antonio José Rodrigues. Esse cavalheiro achava-se soffrendo de ha muito tempo de tenaz bronchite que o atormentava; usou varios medicamentos, sempre em vão, pois não conseguiu curar-se; recorreu ao **Peitoral de Angico Pelotense** e dentro em pouco conseguiu debellar a molestia que tanto o atormentava. Lêde a sua declaração e ella vos calará no espirito. Eis o documento:

«Attesto que consegui com o uso do **Peitoral de Angico Pelotense**, formula do distincto pharmaceutico Sr. Dr. Domingos da Silva Pinto e preparado na acreditada drogaria do Sr. Eduardo C. Sequeira, de Pelotas, a cura de uma bronchite rebelde que me atormentou por muito tempo, apezar do uso de varios medicamentos.

A bem dos que soffrem passo o presente, autorisando sua publicação.

O **Peitoral de Angico Pelotense** não exige resguardo.

DEPOSITO GERAL

Drogaria Eduardo C. Sequeira

PELOTAS

IMPOTENCIA

Esterilidade, Neurasthenia, Abortos, Tumores

Cura certa, radical e rapida

Clinica medica especial do DR. CAETANO JOVINE das Faculdades de Medicina de Napoles e Rio de Janeiro

Consultas todos os dias das 9 ás 11 e das 2 ás 5

Consultorio e residencia

LARGO DA CARIOCA 10, sobrado

Azeite Renascença

Cada lata contem um litro certo

TINTURARIA RIO BRANCO

29, Avenida Mem de Sá, 29

Casa de primeira ordem

Manda buscar a roupa e a entrega — GRATIS — a domicilio.— Attende promptamente aos chamados pelo TELEPHONE N. 4.934 Central. — Limpa a secco o terno de casimira por 3$000; lava chimicamente, sem deformar nem estragar, o terno por 5$000, tinge de qualquer côr, sem romper nem desbotar o terno por 10$000; passa a ferro as roupas com perfeição, faz modificações e quaesquer concertos; colloca debrum de fita de seda ou de algodão em fracks, paletots e colletes.—Especialidade em trabalhos em roupas de senhora.

Preços modicos e trabalho perfeito e garantido

PENSÃO CARLOTA

Rua Chefe de Divisão Salgado, 2

(ANTIGA CASSIANO)

Esquina da rua D. Luiza — Gloria

Este estabelecimento de primeira ordem, exclusivamente familiar, está sob a direcção de sua proprietaria e dispõe de arejados e bem mobilados quartos para familias e cavalheiros. Logar aprasivel, jardim para recreio dos Srs. hospedes, cosinha excellente e preços modicos.

Asseio e conforto irreprehensiveis

RIO DE JANEIRO

O VIDALON

Não se admire da minha perfeita disposição depois de tão lauto almoço! Faço uso do VIDALON que facilitando a digestão me propociona sempre este bem estar. V. Exa. tomando-o fará desapparecer todos os seus soffrimentos

Em todas as boas Pharmacias e Drogarias do Brazil

Depositarios geraes: RODOLPHO HESS & C. Rua Sete de Setembro, 61 e 63

E. LEGEY & C. Rua General Camara, 117

RIO DE JANEIRO

Agencia Cosmos—Rio

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas sob a fiscalisação do governo federal ás 2 1|2 horas e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 45

AMANHA

297 — 29'

20:000$000

Por 1$600 em meios

Grande e extraordinaria loteria para S. João. Em tres sorteios. Sabbado, 19 e segunda-feira, 21 de junho --- 326-2' --- 1' sorteio, 100:000$; 2' sorteio, 100:000$; 3' sorteio, 200:000$000. --- Total dos 3 premios maiores, 400:000$000

Preço do bilhete inteiro 16$ em vigesimos de $800.

N. B. — Os premios superiores a 200$ estão sujeitos aos descontos de 5 o|o. Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 500 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor numero 94. Caixa do Correio numero 817. Teleg. LUSVEL, e na casa F. Guimarães, Rosario, 71 esquina do becco das Cancellas. Caixa do Correio n. 1.273.

DROGARIA E PHARMACIA

GRANADO & Cª

MATRIZ

RUA 1º DE MARÇO, 14, 16, 18

UNICA FILIAL

RUA V.de DO RIO BRANCO, 31

LABORATORIO

RUA DO SENADO, 48

CURA RADICALMENTE

Syphilis, Rheumatismo, Ulceras, Ulcerações da bocca e do larynge (placas mucosas), Exostoses (tumores osseos), Cephaléas (dores na cabeça continuas e sem allivio). Rumor na cabeça e zumbido nos ouvidos, Dores no peito, Latejamento das arterias do pescoço e todas as demais manifestações do terrivel flagello - a syphilis.

LABORATORIO

Daudt & Lagunilla

RIO DE JANEIRO

Preço - Vidro de 250 gr, nas capitaes, 2$500 até 3$000

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias do Brazil

Inventores dos preparados A Saude da Mulher, Bromil, Boro-Boracica e Depurativo Lyra (Hemorarol).

INGESTA

PARA ALIMENTAÇÃO

CRIANÇAS FRACAS, CONVALESCENTES, DEBILITADOS E AMAS-DE-LEITE

BREVEMENTE

ALFENIDE E GALLIA

Superior a todos

L. Strass Frères, **representantes**

HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil. Occupando a melhor situação da

Avenida Rio Branco

Servido por elevadores electricos. Frequencia annual de 20.000 clientes. Diaria completa; a partir de 10$000.

End. Teleg. — AVENIDA

RIO DE JANEIRO

OURO

Cautelas de penhores compra-se e joias quebradas na rua Barbara de Alvarenga n. 13 (antiga travessa Leopoldina) José Liberal.

PROFESSOR

de latim, grammaticalmente (construcção, traducção, composição) analyse grammatical e logica.

Literatura, inglez, francez, portuguez, hespanhol e italiano. Dá lições a domicilio a familias de distincção, por um methodo theorico, pratico e rapido, conversativo, graduado, racional e rapido. Lecciona tambem surdos e mudos, pelos methodos mimico e phonico mais modernos. Para esclarecimentos e informações no Moinho de Ouro, ao Sr. Joaquim Freire, á rua Luiz de Camões n. 2.

Alta descoberta

ALLISYL

Oleo maravilhoso que alisa o cabello por mais encarapinhado que seja.

Vende-se á Rua Gonçalves Dias 59. Drogaria RODRIGUES.

Ser Bella

Crême de Belleza "Oriental", unico sem rival, para manter a epiderme em perfeito estado de hygiene e belleza e pelas suas qualidades emollientes e regenerantes, embranquece e assetina a cutis, dando-lhe a transparencia da juventude. Não é gorduroso, é o melhor para massagens e faz adherir o pó de arroz, tornando-o completamente invisivel. 3$000, pelo Correio 3$500. Vende-se nas perfumarias e pharmacias. Deposito: Perfumaria Lopes, Uruguayana 44, Rio. Mediante um sello de 100 réis, enviamos o catalogo de *Conselhos de Belleza.*

A NOTRE DAME DE PARIS

Grandes saldos de *diversos artigos* a preços sem precedentes

Atelier de couture et tailleur pour dames

DIGERINO

Medicamento vegetal. Cura molestias do estomago, dyspepsias, indigestões, fastio e dores do estomago. Dep.: drogaria V. Silva & C. Assembléa 34. Vidro 2$500.

Campestre

Amanhã ao almoço:

Especial feijoada á brasileira.

Lingua do Rio Grande com batatas.

Arroz de forno á açoriana.

Ao jantar:

Leitão á brasileira.

Vinhos branco e tinto espumante, em botijas, de Anadia.

Ourives 37 Teleph. 3.666-Norte

GONORRHÉAS

cura infallivel em 3 dias, sem ardor, usando GONORRHOL. Garante-se a cura completa com um só frasco. Vidro, 3$000, pelo Correio 5$500. Drogaria Casa HUBER, rua Sete de Setembro, 61.

STORES

collocados no logar, desde 18$000

Rua Haddock Lobo 10.—Tel. 1.501 Villa

Fab. Rua Acre, 81 — Telephone 1.404. N.

Varejo R. Larga, 22 — Telephone 1.218, Norte

Restaurante e Pensão Arriaga

LARGO DO ROSARIO, 22, sob. antigo largo da Sé, Telephone, 3.035, Norte.

Aberto até ás 9 horas da noite.

Recebem-se pensionistas á mesa, mensalidade 55$, a domicilio 65$000. Preparam-se petisqueiras á portugueza. Refeições fartas e variadas a 1$000, tem diariamente um prato do dia especialidade da casa.

Servido por moças, asseio e limpeza.

Vinhos recebidos directamente. Proprietario M. Martins.

Vende-se um auto na Garage Tunel Novo, rua Salvador Corrêa n. 134, em perfeitissimo estado de funcionamento - prompto de tudo, pelo preço de 2:500$, á vista. Fabricante Benz, força 8 / 18—:—para ver e tratar com o Sr. Soares, na mesma.

COMPRA-SE

qualquer quantidade de joias velhas, com ou sem pedras, de qualquer valor, paga-se bem, na rua Gonçalves Dias n. 37, Joalheria Valentim, telephone, 994. — Central.

Gratifica-se

a quem levar á rua Visconde de Caravellas n. 2, casa II, um cachoarinho branco, com uma mancha pequena sobre um dos olhos, fugido ha alguns dias.

Stadt München

Succursal do Campestre

Amanhã:

Colossal feijoada

Salas, salões e gabinetes para familias. Chopps e sandwiches no bar terraço ao ar livre

Preços do Campestre

Praça Tiradentes 1

Telephone 665 Central

PETROLEO OLIVIER

CONTRA A CASPA E QUEDA DOS CABELLOS

Em todas as perfumarias e no deposito geral:

A' Garrafa Grande 66 Rua Uruguayana 66

LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado

Quinta-feira 27 do corrente

20:000$000

Por 1$300

Segunda-feira, 31 do corrente

20:000$

Por 1$800

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas.

Leiteiros e estabulos

Discos hygienicos para leite. Fabrica, praça da Republica n. 189. Telephone Norte 724.

Ernesto Pedrosa & Comp.

LOTERIA DA CANDELARIA

Depois de amanhã

QUINTA-FEIRA

10:000$000

Só jogam 4.000 bilhetes

Avenida Rio Branco, 59

A FIDALGA

E' a primeira casa de petisqueiras do Rio

A unica que recebe peixe fresco a todo momento, e o que ha de mais fino em caças, carnes brancas, legumes de S. Paulo e superiores doces. Importação directa [illegible] de mesa.

81—RUA S. JOSÉ—81

proximo á rua Rodrigo Silva e avenida Rio Branco

Telephone 4.612 CENTRAL

THEATRO RECREIO

Empresa Theatral—Direcção José Loureiro

Companhia dramatica portugueza A. Abranches e A. Azevedo

HOJE HOJE

A's 8 3|4 da noite

Desempenho brilhantissimo por todos os artistas

A engraçadissima comedia em tres actos, de Paul Gavault, traducção de Mello Barreto

A SOPA NO MEL

(MA TANTE D'HONFLEUR)

A mais alegre comedia do autor da—MENINA DO CHOCOLATE

Amanhã, e todas as noites —A's 8 3|4—A SOPA NO MEL.

Quinta-feira, primeira recita da moda, com — SOPA NO MEL.

Em ensaios, a comedia franceza em tres actos—A SEREIA (L'enjoleuse).

THEATRO REPUBLICA

Grande companhia equestre, gymnastica, acrobatica, attracções e variedades do CIRCO EUROPEU — Empresa Oliveira & C.—Direcção A. Fischer

HOJE — Terça-feira — HOJE

SURPREHENDENTE ESPECTACULO

A's 8 3|4 da noite

Para attender aos instantes pedidos de muitas Exmas. familias da nossa melhor sociedade que desejam ver esta importante companhia, já coberta de applausos em toda parte

Sensacionaes numeros ineditos para o Rio

60 artistas de ambos os sexos — 8 clowns e excentricos de fama

Espectaculos artisticos, alegres, moraes e attrahentes

Os clowns, os palhaços e os tonys darão a nota comica da funcção

Amanhã—Grandioso e ultimo espectaculo neste theatro

Preços das localidades—Frizas, 20$; camarotes, 15$; fauteuils, 4$; cadeiras, 3$; balcão, 2$; entradas, 1$000.

Todos ao Theatro Republica, gosar uma noite deliciosa de alegria e agradavel passatempo

TRIANON

O THEATRO CHIC—O THEATRO ELEGANTE

Direcção artistica do Dr. Christiano de Souza

HOJE HOJE

A's 7 3|4 e 9 1|2

O Sub-Prefeito de Chateau Buzard

Tres actos de Leon Gondillot, traducção de Eduardo Garrido

A acção passa-se em Chateau Buzard (França)—Actualidade

No segundo acto, romanza NON TORNO, cantada comicamente pela actriz Nathalina Serra. AS COCOTES PARISIENSES, duetto pelas actrizes Emma de Souza e Nathalina Serra. Grande CAKE-WALK dansado pelos artistas Christiano de Souza, Augusto Annibal, Emma de Souza e Nathalina Serra

PALACE THEATRE

Direcção: L. Alonso

Ultima semana de FREGOLI

HOJE HOJE

Terça-feira, 25 de maio de 1915—A's 9 horas da noite

Espectaculo de gala dedicado á colonia argentina

Com a assistencia do Exmo. Sr. encarregado de negocios da nação amiga.

Programma—1ª parte—1º, Hymno Nacional—2º, Hymno Argentino—3º, symphonia pela orchestra—4º, Canconetas por L. Fregoli—5º, Repertorio excentrico. Scenas de ventriloquia por L. Fregoli—6º, O TREM das 9 e 23, em um acto e dous quadros, original de Fregoli—8 personagens—8. Intervallo de 15 minutos.

2ª parte—1º, Orchestra — 2º, PARIS-CONCERT, o theatro de variedades mais completo do mundo — 12 numeros — 12 executados por L. Fregoli.

Estréa de Miss Freguller, imitação de Loya Fuller nas suas dansas luminosas.

Terminará o espectaculo — Grande exito—LA ARGENTINITA, celebre e renomeada bailarina hespanhola. Maestro regente da orchestra, Santiago Sabina—30 — professores de orchestra — 30

Preços—Frizas com quatro entradas, 25$; camarotes, com quatro entradas, 20$; poltronas, 4$; varandas, 4$; cadeiras, de 2ª com entradas, 3$; ingresso, 2$000. ULTIMOS ESPECTACULOS.

NOTA—A empresa reserva-se o direito de alterar o espectaculo em caso de força maior

THEATRO S. JOSE'

Empresa Paschoal Segreto

Companhia de operetas, magicas e revistas—Maestro Luiz Filgueiras

Espectaculo de uma rigorosa moralidade, começando sempre por sessões cinematographicas

HOJE HOJE

Primeira sessão ás 7 3|4

Para reapparição da actriz Isabel Ferreira

A opereta portugueza

SONHO FATAL

(A peça querida das familias)

Segunda sessão ás 9 3|4

A melhor revista actualmente em scena

SI EU FOSSE COMO TU...

A seguir — ENGUICOU!, original de Alvarenga Fonseca

THEATRO APOLLO

Empresa Theatral—Direcção José Loureiro

HOJE HOJE

Primeira sessão, ás 7 3|4—Segunda sessão, ás 9 3|4

AVISO—A empresa garante a moralidade desta revista, a que podem assistir afoitamente familias

O maior exito theatral da actualidade

O LAMBARY

Brillante desempenho por esta companhia, que é a mais completa e melhor organisada dos theatros desta capital.

Pingo de tocha, Guarda, Autor, OLYMPIO NOGUEIRA.

A Massagista, A Libra, O Telegrapho sem fio, MARIA LINA.

Compéres: Chetas, Pinto Filho; Miquimba, Raul Soares.

O Duro e a Peseta por Beatriz Cervantes e Alfredo Abranches

Amanhã e todas as noites — O LAMBARY.